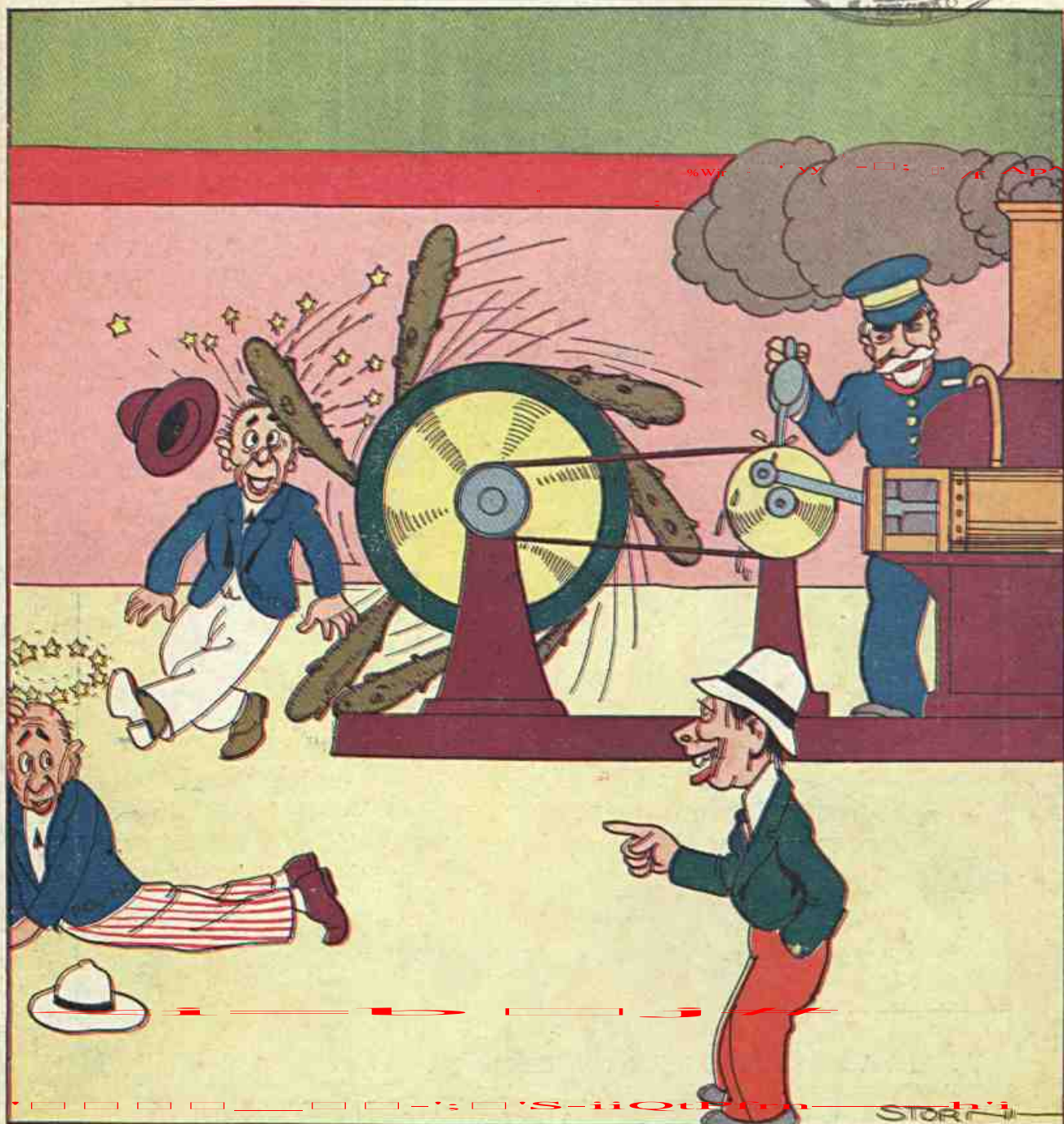
26 ABRIL 1930
NUMERO 1140
ANNO XXIII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

STORNI

UMA MACHINA DO OUTRO MUNDO... (Patente do barbado)

ZÉ — Sim, senhor! Essa geringonça desanda a «madeira» na cabeça dos patriotas num movimento compassado, calmo, macio e sem fazer barulho...
As victimas quando apellam para as constituições já estão em estado de coma...

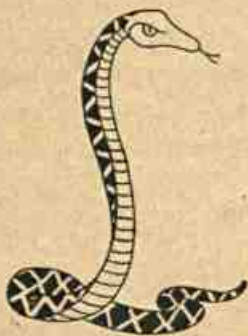
A BELLEZA E O
ENCANTO JUVENIL
devem-no as gentis senhoras e senhoritas, os nossos distinctos cavalheiros, na agitação sportiva, nas reuniões e bailes, nas representações theatraes (divertimentos esses, que distraem, porém tambem exgottam) unica—e exclusivamente á maravilhosa que é
AGUA DE COLONIA
„4711"
DESENHO REGISTRADO
231
EAU DE COLOGNE
Nº4711.
Nº4711. Agua de Colonia

* * * O progresso operado no campo da electricidade não é obra de evolução natural, diz Thomaz N. Mc Carter. Não era sufficiente que Edison aperfeiçoasse a lampada incandescente e a fizesse funccionar em Pearl Street.

Não fossem os scientistas que se dedicam de corpo e alma ás pesquizas chimicas e mathematicas; não fossem os inventores que applicaram os principios abstractos — descobertos por aquelles — á utilização pratica; não fossem os commerciantes intelligentes e dotados de optimismo bastante para preverem as possibilidades commerciaes latentes, estariamos ainda vivendo na era de nossos antepassados e o progresso social e economico dos ultimos cincoenta annos não existia.

---

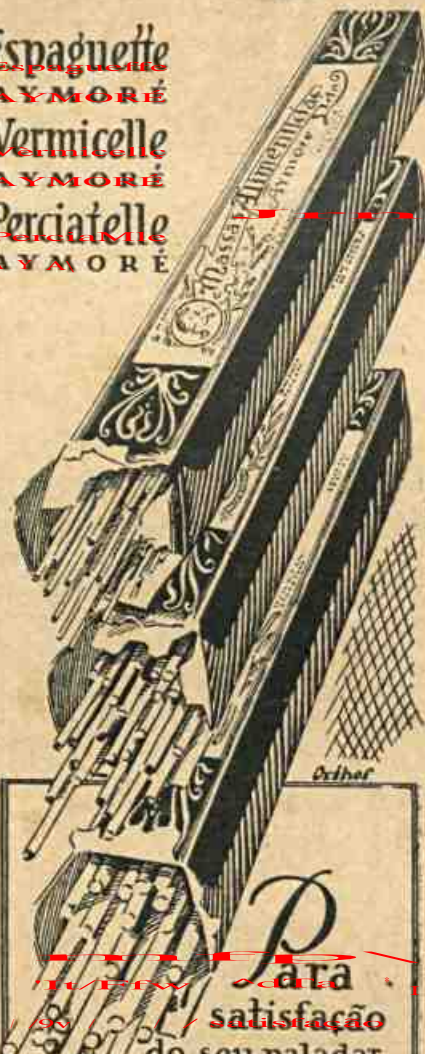
* * * O pelle-vermelha, classico, das novellas, o indio das tribus que povoavam o valle do Mississipi e a região léste do Canadá e dos Estados Unidos, não usava mascara; preferia, para o effeito dos combates e das cerimonias religiosas, pintar o rosto com gordura e tintas amarellas e vermelhas, dissolvidas num pouco de azeite.

No Far West, porém, e nas nascentes do Amazonas, o emprego da mascara por parte de algumas tribus, era indispensavel em certa dansas tradicionaes.

* * * A doninha é uma intrepida caçadora de cobra.

Quando se introduz no buraco de um rato campestre e encontra nella uma vibora que a precedeu em sua expedição de caça, retira-se cautelosamente para ir agachar-se, como um gato, á entrada da cova. Quando o reptil sae, com a presa na bocca, para tragal-a mais traquillamente ao ar livre, salta sobre elle o esperto animalzinho, aferra-se-lhe ao pescoço, estrangulando-o rapidamente. Faz o mesmo quando a vibora sae sem a presa; põe-se, então, em guarda, e apresta-se ao combate, pois, em verdade, corre o aggressor serio perigo.

---

* * * Dois "records" mundiaes de velocidade foram batidos por Sir Henry Segrave que lançou seu automovel "Golden Arrow" a 231 milhas por hora e tambem bateu o "record" de bote-automovel com mais de 90 milhas por hora, obtido em seu "Miss England".

Orlebar, chefe de esquadrilha, vôou á razão de mais de 357 milhas por hora num hydroplano. Um outro bello feito foi o do official aviador Waghorn, que ganhou a Taça Schneider para a Inglaterra, com mais de 331 milhas por hora: emquanto isso, o capitão Malcolm Campbell, lançando seu carro "Blue Bird" numa velocidade media de 211 milhas por em 5, batia um "record" para a Grã Bretanha.

Presente de anniversario

Por muito que pareça que tudo no Rio está modernizado, ainda é possivel encontrar nesta cidade lares pacatos como eram communs ha trinta annos, lares onde não ha gramophone, onde não se discute foot-ball, onde se janta ás quatro horas da tarde e antes de ir para a cama se toma chá com pão e manteiga. E' difficil, mas acha-se.

Foi um desses lares que o Jeronymo, almofadinha moderado, começou a frequentar ha algum tempo, attrahido pelos olhos grandes, pretos, placidos e pestanudos da Sinhá, filha unica da dona da casa, senhora viuva e circumspecta.

Deve ser essa uma das rarissimas Sinhás que ainda existem, com vinte annos. O appellido está em desuso, subsistindo apenas em matronas que ha trinta annos contavam vinte.

Na casa havia apenas tres pessôas, todas do sexo feminino: Sinhá, a mãe de Sinhá (D. Delmira) e a velha Custodia, criada de estimação.

A vida alli corria placidamente, visto que a joven, unica porta possivel de entrada para o mordenismo, era pouco mais moderna do que a velha, ao menos sob o aspecto moral.

Tinha, é certo, adherido as saias curtas, ao cabello cortado, ás meias de seda, ás unhas bem tratadas e mesmo ao rouge. Tudo, porém, sabiamente applicado.

Além dos olhos, já acima descriptos em traços rapidos, Sinhá era portadora de varios outros encantos physicos, moraes e intellectuaes. Não admira, pois, que tendo-a encontrado em casa de pessoa amiga, Jeronymo, almofadinha moderado, se houvesse sentido fascinado por ella, tanto que afoitamente solicitou licença para visital-as (no plural, é claro), licença que discretamente foi concedida.

Em casa de D. Delmira ainda havia aquelles serões calmos, em que se conversa sobre os assumptos do dia, mas as senhoras procuram ter as mãos sempre occupadas com algum trabalho de agulha, em vez de cruzar desembaraçadamente as pernas e folhear revistas mundanas, soprando lhes sobre as paginas a fumaça de um cigarro.

Jeronymo começou a fazer visitas em dias certos, fazendo assim a demonstração classica de suas intenções em relação a Sinhá. Noite não havia em que elle não se extendesse em elogios á pureza de habitos da velha e da filha, pondo-os em vantajoso confronto com a desolação dos costumes cariocas, em cujos meios um homem cauteloso já custa a encontrar noiva.

Ambos sairiam discretamente, mas, para não parecer que concordavam inteiramente com essa declaração de superioridade, atalhavam as observações do rapaz, ponderando-lhe que lhes parecia demasiado pessimista.

Diante da replica elle se inflammava e, para sustentar a phase, passava a factos concretos, citando namoradas que havia tido e rememorando as condescendencias demasiadas que lhe haviam dispensado, fazendo-o com isso afastar-se, em vez de conseguir prendel-o.

A medida que as visitas se repetiam, a galeria das detractadas ia crescendo. Na opinião do Jeronymo era cousa arriscadissima escolher esposa entre as jovens cariocas, com excepção talvez unica da Sinhá, excepção que elle não mencionava claramente mas a que fazia allusões muito comprehensiveis.

Um dia a velha perguntou-lhe á queima-roupa:

— Quando é que o senhor faz annos, Sr. Jeronymo?

Elle estranhou a pergunta, replicando com outra maliciosamente:

— Quererá a senhora dar-me algum presente?

— Creio que isso não o offenderia, não? E' mesmo melhor dizer quando nasceu, porque assim se fica sabendo a sua idade e o dia do anniversario.

— Si fosse mulher, talvez não dissesse; mas os homens não fazem mysterio disso. Nasci em 1904. Faço 26 annos agora, no dia 7 de Fevereiro.

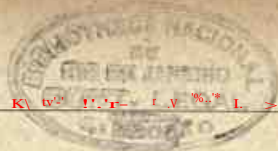
No dia 6 o Jeronymo foi á casa de Sinhá. A hora da sahida a velha, como de costume, acompanhou-o até á porta. Dessa vez, porém, entregou-lhe um pequeno embrulho, dizendo-lhe:

— Olhe: é uma pequena lembrança que lhe offereço. E' um estojo, como o senhor vai vêr, proprio para se collocar numa lingua de prata.

JUCA PIRAMA

HEROES

Ha heróes no mal, como no bem.

C. HIME.

Mais de 100 klms. por hora. Acceleração rapidissima. Seis freios de expansão interna. Amortecedores Houdaille de dupla acção. Parabrisa de vidro Triplex a prova de estilhaços. Chassis com lubrificação Zerk-Alemite. Carrosserias de aço, elegantes e de côres variadas, a escolha.

Varios são os factores que contribuem para o maior e melhor aproveitamento possivel de qualquer genero de esporte. Os apparelhos, a indumentaria, o local, tudo concorre para o maior ou menor prazer que o esporte possa proporcionar-nos. A conducção, tambem, é um desses factores. Sahir de casa e transportar-se, com a sua raqueta, seus "clubs", emfim, com os apetrechos necessarios, numa veloz e confortavel Voiturette Ford para o clube, equivale não só a uma preciosa economia de tempo como ainda e principalmente a praticar o esporte desde casa. E a Voiturette Ford parece ter sido creada para o esportista. As linhas geraes de sua carrosseria suggerem movimentos energicos, ageis, elegantes, como soem ser os do esporte. Demais, é muito resistente e veloz.

Consulte o Agente Ford sobre o plano de vendas a prazo

Ford Motor Company, Exports, Inc.

NEM PARA O CINEMA

— Vamos ao cinema hoje? pediu timidamente a esposa enrolando a cabelleira que ha mezes não via brilhantina e que era a unica coisa que nella não havia cortado ainda.

— Não podemos, filha, não podemos; salvo si eu fôr amanhã a pés para a repartição.

E o funccionario começou a andar de um lado para o outro a repetir mentalmente o seu estribilho de desolação: — nem para o cinema!

E mais uma vez a idéia do agiota surgiu-lhe ao espirito attribulado pelo trabalho, pela fome, pela submissão.

No dia seguinte a lembrança foi outra: ir ao ministro pedir augmento de vencimentos. E lá foi.

Difficuldade horrivel, mas emfim, o eminente homem do estado deu-lhe cinco minutos de attenção.

O funccionario expoz-lhe a situação e fez-lhe o seu pedido, não só para si mas para todos os collegas; não para que sua esposa fosse ao cinema, mas para que seus filhos tivessem botinas e livros de collegio.

O eminente estadista deu lhe razão, mas não podia fazer nada por elle. E lembrou-lhe:

— Porque não recorre ao... emprestimo?

O funccionario empallideceu horrivelmente.

— Mas... Ex.... eu já tenho tudo consignado.

— Ahi está! — exclamou o eminente estadista — Os srs. se arruinam e depois se queixam; e depois vêm recorrer aos poderes publicos que nada têm com a finança particular de cada um!...

O funccionario, quasi livido, balbuciou:

— Excellencia! Ha dez annos, quando minha familia era menor eu ganhava a mesma coisa que hoje. Ao sentir a primeira difficuldade na vida recorri ao antecessor de V. Ex. que tambem me disse nada poder fazer em meu favor e me aconselhou a que recorresse ao agiota, que já tinha os meus 100 o/o.

O eminente estadista teve um sorriso estranho e uma palavra profunda:

— Bem. O agiota salvou-o naquella occasião e isso prova que o meu antecessor tinh a comprehensão exacta das necessidades do funccionario. Volte ao agiota, e fique certo de que a humanidade é sempre a mesma.

BOGATIR

BOM SENSO

Eu já abandonei completamente esta politica de gallinaceos!

SOBRE AS MULHERES

As mulheres são aptas para verem, principalmente os defeitos de um homem de talento e os meritos de um tolo.

X.

* * * «Incitatus», que Caligula queria elevar a consul (e assim teria feito, se a conspiração contra a sua vida houvesse tardado um pouco), comia cevada dourada, em mangedoura de marfim e, coberto com um manto de purpura, bebia num vaso de ouro.

Mas Caligula era um louco, outros imperadores, grandes administradores das vastissimas regiões romanas, tributaram honras immortaes aos seus respectivos cavallos. Deocleciano fez produzir em bronze as fórmas de «Mummius», e Adriano, um dos melhores representante dentre os Antoninos, mandou erigir obeliscos e soberbas sepultura aos seus cavallos predilectos.

Sabe-se o terror suscitado aos inimigos pelo cavallo Julio Cesar, que o immortalizou em bronze, collocando-o junto ao templo de Venus.

* * * O governo do Estado da Pennsylvania, na America do Norte promulgou, recentemente, uma lei segundo a qual os noivos devem, antes de casar, submetter-se a um interrogatorio e exames de 48 perguntas sobre seu estado mental e physico. Si este não é completamente são, não poderão contrahir nupcias.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros Sobre a Vida

Realisou no dia 15 de Abril de 1930, em sua séde provisoria á Rua Nova do Ouvidor, 27, o 95.º sorteio de Apolices, tendo sido sorteadas 84, num total de 420:000$000

Relação dos segurados da Capital e do Estado do Rio, que tiveram apolices sorteadas:

1º 152.162—Delphim M. Neves Barbosa . . Recife-Pernambuco
139.389—Carlos A. de Oliveira. Limoeiro—Idem
2º -124.892—Antonio I. da Silveira. Itaborahy — E. do Rio
199.432—João Maria Alves . . Nictheroy—Idem
3º-151.456—José R. S. Junior. . Conservatoria-Idem
4º-151.001—Manoel T. da Silva . S. J. Rio Preto — Idem
131.094—Izaltino Antonio da Silveira . . E. Rios — Idem
197.805—Raul B. de Azevedo. Petropolis — Idem
153.205—Manoel Aizemberg . Capital Fededral.
146.469—Julio Pereira . . . Idem
150.791—Antonio G. Ferreira Neto (conjunto) . . Capital Federal
196.523—João do P. Machado. Idem
115.478—Antonio Texeira de Mesquita . . Idem
168.178—Egydio Simões. . . Idem
113.506—Manoel da S. Barros. Idem
5º-153.367—Frederico A. Lohner. Idem
158.094—João Olympio Machado (conjunto) . . Idem
191.865—Carlos S. Eiras . . Idem
148.744—Manoel O. M. Torres. Idem
176.838—Manoel B. Martinez. Idem
156.578—Raul Cesar Monteiro. Idem
194.307—José Coelho Junior . Idem

1º — O Sr. Delphim Marques das Neves Barbosa teve esta mesma apolice contemplada no sorteio de 15 de Outubro de 1927.

2º — O Sr. Antonio Ignacio da Silveira teve a sua apolice numero 124.893 sorteada em 16 de Julho de 1928.

3º — O Sr. José Ribeiro Salgado Junior teve a sua apolice n. 151.449 sorteada em 15 de Outubro do anno proximo passado.

4º — O Sr. Manoel Texeira da Silva teve a sua apolice numero 151.002 sorteada em 15 de Outubro de 1928.

5º — O Sr. Frederico Alberto Lohner teve a sua apolice numero 93.087 sorteada em 15 de Julho de 1925.

6º — O Sr. Octaviano Davis teve a sua apolice n. 180.535 sorteada em 15 de Janeiro de 1929 e a de n. 180.533, em 15 de Outubro desse mesmo anno.

7º — O Sr. José Antonio Ferreira teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Julho de 1914.

8º — O Sr. Artidoro Flexa teve a sua apolice n. 90.117 sorteada em 16 de Janeiro de 1922.

9º — O Sr. Alvaro Augusto de A. Vianna teve a sua apolice n. 106.912 sorteada em 16 de Julho de 1928.

10º — O Sr. João Emilio Freire teve a sua apolice n. 187.427 sorteada em 15 de Outubro de 1928.

11º — O Sr. Wulff Rabinovich teve a sua apolice n. 172.626 sorteada em 16 de Julho de 1928.

12º — O Sr. Michel Abrão Maluf teve a sua apolice n. 177.234 sorteada em 15 de Janeiro do anno proximo passado.

13º — O Sr. Benedicto Carneiro de Castro teve a sua apolice n. 194.475 sorteada em 15 de Outubro do anno proximo passado.

NOTA — A «Equitativa» tem sorteado até esta data 3.924 apolices no valor total de Rs. 18.150:369$500, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

COPIA

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Réis 5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril de 1930, entre as suas apolices sorteaveis em dinheiro e no qual foi contemplada a minha apolice pelo numero 196.523, tendo sido incluida no dito sorteio, por direito adquirido em virtude das prestações anteriormente pagas. Desse pagamento deduzem 500$000 de imposto federal, ficando entendido que o facto do sorteio em nada altera os termos do contracto d seguro, os quaes continuam na vigencia do direito.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1930 — João do Prado Machado.

Testemunhas: José Pinto Junior e José Pio Rodrigues. (Firmas reconhecidas).

ENTRE ESCRIPTORES

Rudyard Kipling, o famoso novelista inglez é um dos escriptores mais bem remunerados do mundo. Em certa época, pagaram-lhe os trabalhos á razão de trez shilings por palavra.

Sebendo disso, outro escriptor resolveu pregar-lhe uma peça um tanto satyrica.

Escreveu-lhe uma carta em que dizia:

«Meu caro senhor.

Aprecio muitissimo suas producções literarias, mas não sendo, infelizmente, rico, devo privar-me de pedir-lhe um longo artigo. Tenho que contentar-me, pois, com uma simples amostra da sua magnifica prosa. E como não disponho senão de tres shillings, que o senhor encontrará dentro desta, rogo-lhe que me envie uma unica palavra escripta pelo seu proprio punho».

Kipling tomou a carta pelo seu lado de boa intenção. Guardou os tres shillings e, escreveu numa folha de papel a palavra «obrigado» enviando a a quem lhe pedira o autographo.

---

* * * O systema adoptado agora após minuciosas experiencias nas prisões londrinas, vae ser adoptado tambem em todas as penitenciarias da Inglaterra e do paiz de Galles.

Trata-se de classificar os presos por categorias, sem deixar nem um contacto entre as diversas classes de prisioneiros. Sob o ponto de vista moral tem sido muito satisfatorios os resultados.

Setenta e cinco por cento dos presos dessas categorias, não tornaram, no decorrer destes quatro ultimos annos, a merecer nova penalidade após a libertação.

Convenceram-se as autoridades da necessidade de separar os velhos detentos dos novos condemnados por ser desastrosas a influencia dos primeiros sobre os ultimos.

O ETERMO!

Isto não é apenas um enfeite, é um artigo de primeira necessidade para os amigos!

---

* * * Ao morrer, Epaminondas confessava-se satisfeito: «Vivi bastante!»

O marechal de Saxe, porém, achava que ainda era cedo: «A vida não é senão um sonho; o meu foi bello, mas curto!».

Rebellais morreu resignado: «O panno que desça; minha comedia acabou!».

* * * O fedelho que é mandado, sem mais preambulos para a cama, quando pilhado a «gozar» sua primeira fumaça, póde achar consolo no facto de que o primeiro homem a fumar tabaco na Europa foi detido e encarcerado durante muitos annos.

Isto foi relembrado pela proposta de erigir-se um monumento a Rodrigo de Heretz que, segundo é voz corrente, foi o primeiro fumante de tabaco na Europa.

Rodrigo acompanhou Colombo quando este descobriu a America, e trouxe, de volta, as folhas de fumo de que se utilizára. Sua familia ficou apavorada, e sua esposa, um boa catholica, denunciou-o á Santa Inquisição como um homem que «engole fogo, exhala fumaça está, seguramente, possuido do demonio».

---

* * * Em Chester nas excavações que estão sendo realizadas nesta cidade foram encontrados vestigios de architectura militar romana. Trata-se de uma das torres da fortaleza romana de Deva, situada na parte sudeste da referida praça de guerra. E' curioso esclarecer que a zona léste dessa fortaleza era conhecida, ha cerca de 20 annos, sendo actualmente cortada por uma linha de caminho de ferro subterraneo.

Com as excavações realizadas agora, para a execução de um plano de embellezamento da cidade, foi descoberto o novo trecho.

O professor Newstead, director dos trabalhos, á vista dos primeiros resultados obtidos, solicitou permissão das auctoridades civis para realizar uma excavação scientifica.

SOBRE O DEDAL

O dedal parece ter sido invenção de um fabricante de Amsterdam que, em vista das queixas da noiva, em relação ás picadas da agulha no dedo quando cosia, fabricou um «protege dedo» lindo, todo de ouro e trabalhado.

Mas a mythologia escandinava já fala nesse apetrecho, contando que Nanna, a mulher do deus Balder, enviou do «reino da sombras» como presente um dedal de puro ouro, a deusa Frigga.

E anteriormente, até nas cavernas do homem pre-historico já havia esses «chapeusinhos dos dedos» usados aliás no pollegar, devido á força necessaria para coser com espinhos de plantas as pelles, etc.

Como revivescencia de se terem usado os primitivos dedaes no pollegar, ha a palavra dedal em inglez — «thumbles» que vem dé «thumb» (pollegar).

* * * O historiador Aulus Juterianus escreveu em 1336 que, por occasião das grandes guerras entre os Venezianos e os Genovezes, os Allemães offereceram áquelles dois pequenos canhões de ferro, que prestaram immensos serviços pelo panico que causaram dos inimigos e á terrivel (?) carnificina que produziram em suas fileiras.

Apprendam... para saber

Todo o moço de bom gosto,
Toda a donzella de escol,
Devem lavar o seu rosto
Com sabonete EUCALOL.

O APERTO DE MÃO

Um psychologista observou o seguinte: O velhaco nunca aperta a palma que lhe é offerecida. O orgulhoso estende um dedo ou dois, segundo a importancia da pessoa que crê honrar; o timido abandona a sua mão, emquanto o audacioso aperta e sacode as phalanges alheias á moda dos americanos. O preguiçoso encosta sua mão. O homem bom, leal, sincero, bem equilibrado assim no moral como no physico, revela-se por um aperto de mão amplo, firme e sem precipitação.

DESCONFIANÇA

A desconfiança é um defeito do espirito que nos faz suppôr que toda a gente é capaz de nos enganar.

LA BRUYÈRE

A FELICIDADE DA MULHER EM SUA CASA DEPENDE DE...

... CONFORTO

A CASA para offerecer conforto á mulher — para dar prazer durante todas as estações, deve estar protegida das condições do tempo.

Para esta protecção, existe o Celotex, a *unica* madeira isolante feita das mais fortes e longas fibras do bagaço da canna de assucar.

Celotex é hoje indicado pelas esposas desejosas de conforto, aos seus maridos, não só para conforto do seu lar como tambem por ser economico e prestar-se a qualquer acabamento.

Residencia á Rua Marechal Pires Ferreira N.º 47 — Laranjeiras — Rio de Janeiro, que se encontra ao abrigo do calor e do frio. Está protegida com Celotex.

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO, 66
SÃO PAULO — RUA FLOR. DE ABREU, 130-A
RECIFE — RUA BOM JESUS, 237
PORTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 816

INTERMACO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

Queiram remetter os seus boletins sobre CELOTEX

Nome

Direcção

C.

DE VIRGILIO MARO

As Georgicas constituem, além de um poema de verdadeiro lavor artistico, um tratado de agricultura scientifico e pratico. Os conhecimentos agricolas de Virgilio foram hauridos nas fontes purissimas dos classicos da Grecia, Hesiodo, Aristoteles, e em Catão e outros.

O poema se compõe de quatro cantos ou livros. No primeiro vem o assumpto e a divisão do poema, invocação aos deuses campestres e a Augusto.

O segundo é um compendio de arboricultura e de viticultura, terminando com um quadro sublime da vida campestre.

O terceiro canto é um tratado completo de pecuaria. A simples leitura das Georgicas nos convence da alta e profunda cultura de Virgilio, que não fez só poesia, mas produziu verdadeiras monographias sobre diversos asssumptos. No terceiro canto, por exemplo, dá sabios conselhos sobre a reproducção das vaccas e dos touros, discorre sobre a lã, o leite, as doenças dos rebanhos e termina com uma discripção sobre a epizootia na Illyria.

O livro quatro, é um tratado de apicultura. Começa o canto com uma invoção a Mecenas. Os costumes das abelhas, seu instincto maravilhoso, sua reproducção artificial, suas molestias e seus tratamentos, constituem assumpto desta parte.

Maeterlink, no seu livro admiravel «A vida das abelhas» não excedeu nem supplantou Virgillo, por elle tantas vezes citado.

* * * Em 1553, uma unica nação dominava quasi toda a costa desde o Amazonas até o Prata, além de grandes regiões do interior, e era a nação «tupiguarani», falando dois dilectos de uma mesma lingua, o «tupy» e o «guarany», tão semelhantes entre si como o portuguez o é ao hespanhol.

Uma nação, não quer dizer que tivessem elles um só governo; eram uma nação somente, porque tinham quasi a mesma lingua, as mesmas crenças religiosas, os mesmos costumes e a mesma conformação physica.

Estes conheciam o que chamamos hoje Brasil, do Amazonas até mais ou menos á bahia dos Patos, debaixo do nome de Pindorama, que quer dizer Região das Palmeiras; ao interior, não occupado por elles, denominavam «Tapuirama», que quer dizer região de ranchos ou de aldeias.

* * * O mar Baltico é dos menos fundos, tendo, no maximo, 40 metros de profundidade.

*** Dizem alguns medicos europeus que as fadigas produzidas por excesso de trabalho podem ser combatidas, andando o doente descalço na areia da praia. Assim se irritam os nervos das plantas dos pés, accelerando-se a circulação do sangue por todo o corpo e trazendo, portanto, novas energias ao ser quasi exhausto.

*** Uma das multiplas applicações industriaes do amendoim é a fabricação da manteiga, muito conhecida e explorada nos Estados Unidos.

Este paiz é um dos maiores plantadores de amendoin, applica a maior parte da sua producção no fabrico da manteiga, que é ahi muito consumida pouco se importando com a fabricação do oleo de amendoim.

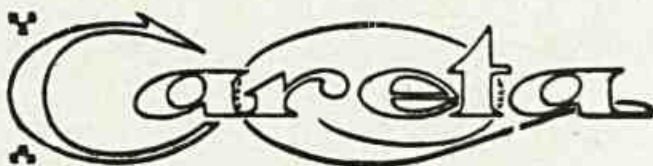
*** Diz se que Justo Lisio sabia de côr quasi todas as obras de Cicero e repetia os cinco primeiros tomos da Historia de Tacito, dizendo aos ouvintes, antes, que poderiam apunhalal o se notassem qualquer equivoco.

Que prodigiosa memoria!

Cuidado com o sol, senhores desportistas!

Estamos em pleno verão. Os raios solares, de que tanto precisamos, entram-nos por todos os póros. Viva o sol! Convém, entretanto, não abusar, sujeitando-se nesta época a banhos solares exageradamente prolongados, sobretudo as crianças, ás quaes são muito prejudiciaes. O sol é um remedio que devemos usar, mas não devemos abusar. O verão é optima occasião para calcificar o organismo. Os medicos aconselham aos adultos e ás crianças fazer nessa época provisão desse elemento indispensavel ao organismo. O melhor medicamento para esse fim é a Candiolina da Casa Bayer, que até as crianças tomam com prazer. Senhores desportistas, não se deixem «descascar» ao sol das praias, tomem Candiolina e verão como lhes augmenta a capacidade physica.

Os Globulos de Ortizon e os dentes amarellecidos

Existe, actualmente, nas pharmacias e drogarias, um novo preparado denominado Ortizon, para a desinfecção da bocca e dos dentes, que está fazendo successo e criando muitos adeptos apaixonados. Com estes glóbulos prepara se uma especie de agua ozonizada perfumada, que espuma na bocca devido ao oxygenio nascente. Os referidos glóbulos vêm encerrados em um pequenos frasco verde, de forma original e muito interassante. Todas as pessoas que experimentaram, uma vez, o Ortizon Bayer, nunca mais dispensam o seu uso na hygiene da bocca. O Ortizon clarea os dentes, mesmo os das pessôas que fumam demasiadamente, e que, por isso, os tem fortemente amarellados.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 52 paginas

N. 1140 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 26 — ABRIL — 1930 ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRIPTOS

Ainda não chegou ao porto do Rio de Janeiro o galeão britannico com o carregamento dos milhões de libras esterlinas extrahidas das minas da City e destinadas á distribuição gratuita pelo povo por occasião das festas commemorativas da passagem do novo governo.

Os inglezes estão fazendo luxo e não querem mandar o dinheiro sem que o nosso ministerio das finanças faça constar que o montante do emprestimo é maior do que o realmente annunciado.

Elles pretendem que nós paguemos a libra pelo seu peso em cedulas de quinhentos mil reis da caixa de estabilização, mas, verificando que é preciso um pacote de trinta ou quarenta daquelles bonus da dependencia, o nosso governo tem defendido com louvavel tenacidade e patriotismo a pretenção ingleza, propondo que a libra seja avaliada em meio kilo e este pago a razão de cedulas de duzentos mil reis.

Isto é razoavel, porque assim cessarão as incinerações e as cedulas passarão das fornalhas para os subterraneos da City.

A questão está neste pé e provavelmente, si o nosso governo ceder, será resolvida a partida do galeão antes do fim do anno que está custando a acabar.

Temos para nós que o novo emprestimo é um bom negocio tanto para nós como para os inglezes.

Para nós, porque sendo de quarenta milhões de libras, serão ellas distribuidas á razão de uma libra cada um dos brasileiros do Rio, S. Paulo, Recife, Bahia e Pará, e talvez sobrem ainda algumas libras para os possuidores de café tendo como compensação do prejuizo de sua acquisição.

Para os inglezes o negocio é ainda melhor e por uma razão muito simples. Esse dinheiro foi ganho por elles na venda do carvão á Central na moagem do trigo do Moinho, na lavagem das galerias da City e na troca de cambios nos bancos, inclusive o do Brasil depois que o dollar fugiu do redesconto e das compensações.

Ganho honradamente esse dinheiro do nosso paiz, a velha probidade ingleza determinou empregal-o no proprio paiz de origem e propoz dal-o de emprestimo ao governo, sem hypotheca do Quartel General, do Arsenal de Marinha e do palacio das Aguias, comtanto que o governo distribuisse libra por libra ás victimas, por occasião das festas da passagem do governo legal.

E' exacto que a alta finança ingleza cobra juros e em cada cem libras guarda vinte e cinco para amostra, mas tambem é justo que nós paguemos o frete do galeão e o seguro das caixas de zinco que trazem as pilhas do saldo.

Portanto o novo emprestimo é uma operação sumptuaria e honesta.

E' certo que os americanos e alguns jornaes filiados á potencia do dollar andaram assoalhando que o emprestimo é de torna viagem, ou antes, feito na America pelos inglezes a juros de dez por cento e reemprestados á commissão do cambio a juros de vinte, e isto para assegurar aos americanos residentes no Rio, uma parte na distribuição das libras.

Talvez não seja a exacta verdade sobre o negocio.

De facto ha algumas firmas representando o Brasil no estrangeiro; dahi póde ser que o dinheiro seja entregue a ellas para ulterior deliberação.

Mas o governo está vigilante, e as libras serão trocadas em dollares, e os dollares em réis...

D.

Do repertorio clinico:

— Então? A sua dor de cabeça?
— Ah! doutor, agora passou para o lado opposto!
— Perfeitamente! Já o senhor vê que ella está fugindo diante do remedio.

TROVAS

Nunca pensei, minha fada,
Ter por ti paixão tão louca,
Pois herdei algum dinheiro,
Porém maluquice pouca.

Do repertorio revolucionario:

— Veja você o que é um nome cabuloso!
— O que foi?
— Na Parahyba a cidade que mais pagou foi a de Patos.

CLUB R. BOTAFOGO

Baile de Sabbado da Alleluia.

TROVAS

Inclinação para frade
No meu peito não aninho,
Porém muitas vezes fico.
De tão prompto, abarbadinho.

* * * Publio Virgilio Maro nasceu em Andes, pequena aldeia perto de Mantua. Filho de uma familia modesta, mas, que graças a agricultura, formára certo peculio, Virgilio fôra educado com todo esmero e carinho. Fez seus estudos com real proveito em Cremona, Milão e Napoles. Com o advento do triunvirato de Lepido, Antonio e Octavio, Mantua, ficou sob a jurisdicção do segundo, que nomeou governador da Gallia Cisalpina a Manius Pollion. Travando relações com este, o poeta tornou-se amigo do governador, que lhe dispensou a sua maxima protecção.

Virgilio fez a sua estréa escrevendo as *Bucolicas*, poesias pastoris como a propria palavra indica.

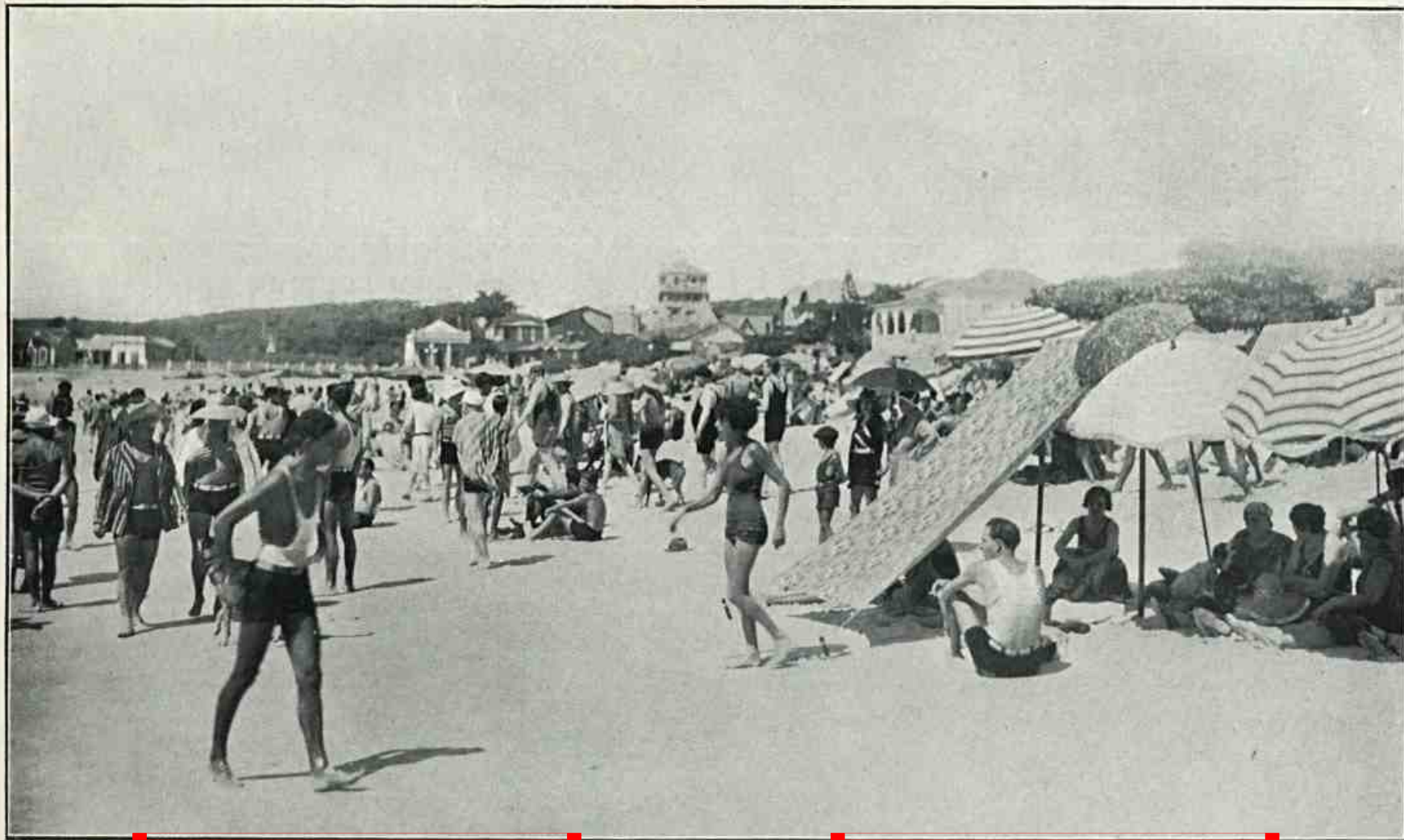
As *Bucolicas* comprehendem dez eclogas e têm fórma dialogada. Virgilio decreve a vida dos pastores, os encantos da natureza e exalta a paz dos campos e a suavidade e singeleza da vida campestre.

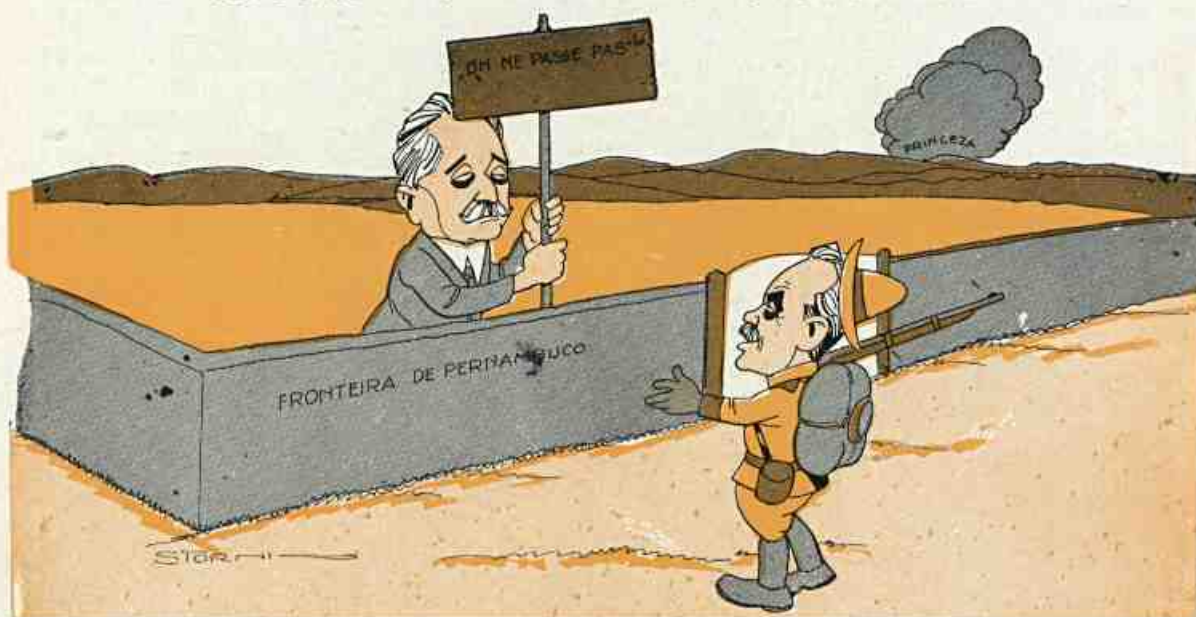
TROVAS

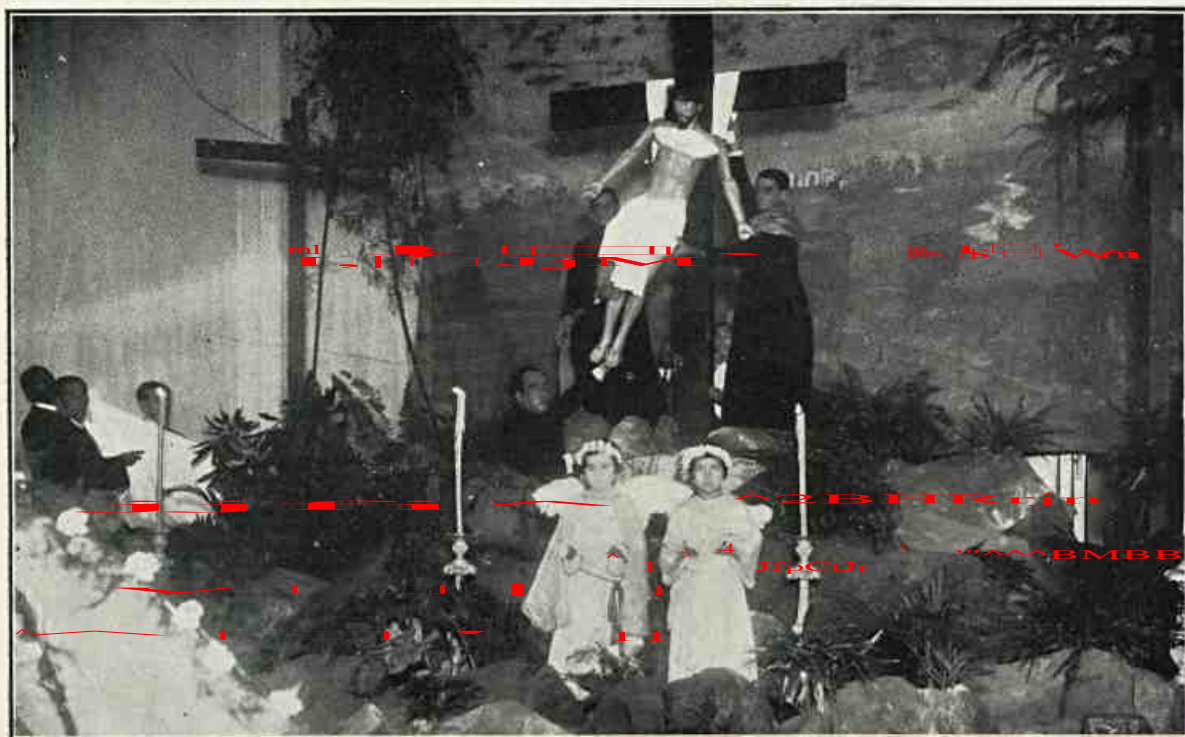
Como indigente, coitado,
Sepultou se o Serapião:
Tambem nada fez na vida
Sinão tocar rabecão.

SOBRE A CALVICIE

A unica vantagem da calvicie é que desse modo estamos certos de que ninguem insultará nosso cabellos brancos.

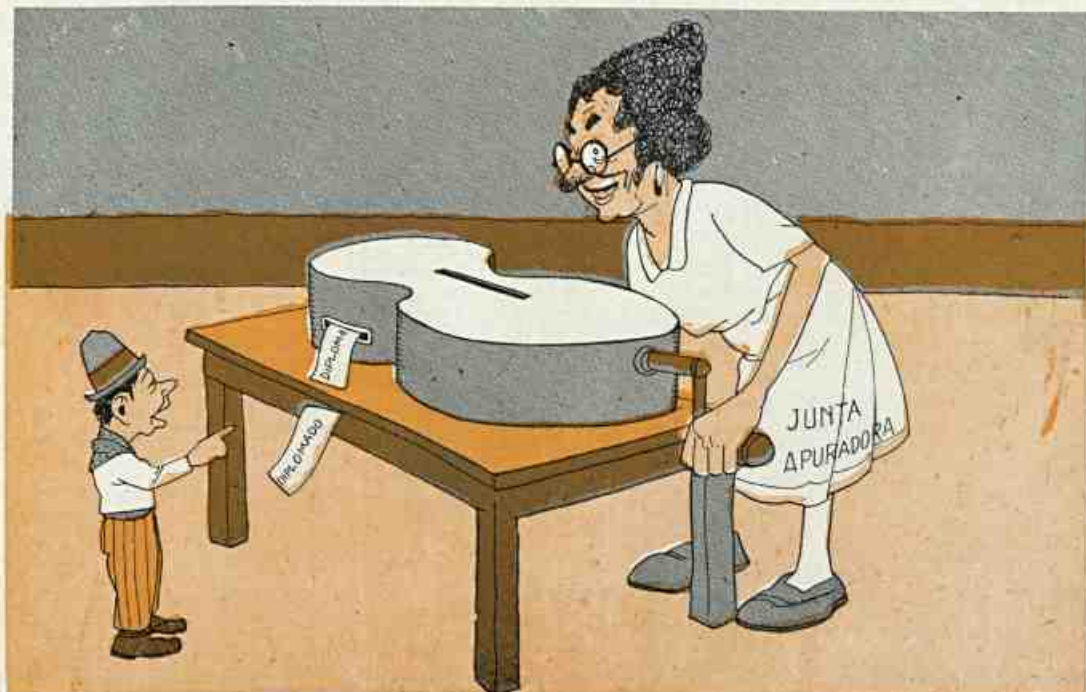
X.

A animação matinal no Posto 6.

TUDO NOS UNE, MAS O CAVAIGNAC NOS SEPARA...

JOÃO PESSOA — Amigo velho e collega, preciso passar por ahi para me defender...
ESTACIO COIMBRA — Não posso. Eu por mim deixava, mas o *barbado* não quer...

MATRIZ DE N. S. DE LA SELLETE

A descida da Cruz.

MATRIZ DE N. S. DE LA SELLETE

A Procissão do Senhor Morto.

"A GUITARRA"

JECA — E esse *tropheu* funccionou bem?
ELLA — Oh! Divinamente! Principalmente na Parahyba e em Minas..

CLUB R. FLAMENGO

Baile de Sabbado da Alleluia.

O gato e o cão

O cão e o gato são como marido e mulher: vivem juntos mas nunca se entendem. O gato aprendeu as manhas e os defeitos das mulheres; o cão, os erros e as virtudes dos homens. Por isso, os homens detestam os gatos, e as mulheres adoram os cães.

□ □ □

O gato é um philosopho *doublé* de um diplomata. O cão é um guarda nocturno com os habitos de um funccionario publico.

□ □ □

O gato é fino, ardiloso, esguio e agil. Antes dos homens crearem os *sports* já elle exercitava os musculos, de telhado em telhado... Antes de se inventar a diplomacia já resolvera o problema de viver sem trabalhar... Antes de se codificar a hygiene, já lavava o rosto, antes da refeição, com as patas humidas de saliva... E' um bom *viveur*, que parece estar, sempre, em commissão do governo, no estrangeiro...

□ □ □

O cão, ao contrario, é desageitado, obtuso, grosseiro e pouco limpo. Tem uma grande admiração pelos homens a quem acompanha, ás vezes, toda uma existencia... Trabalha dia e noite pondo guarda á casa, e, em paga de tanta dedicação, contenta-se com um osso magro ou com uma caricia fingida. A's vezes, nem o osso nem a caricia: recebe ponta-pés. E, não raro, acaba doido — da mesma fórma que os homens que procuram aprofundar muito os mysterios e as ingratidões da Vida...

□ □ □

Todo gato é mais ou menos conquistador: usa bigodes longos, tem o pelo macio e veludoso, e seduz as gatas com o seu corpo esbelto de *sportman* dos telhados. E' sensual como um sultão e electrizavel como um fio de cobre. Passa o dia dormindo, regaladamente, no melhor commodo da casa e só á noite sae — para as suas aventuras amorosas, que, como as dos homens, não raro são sabidas de todo mundo... O gato, solteirão impenitente, nunca se casa — para nunca ficar maluco, como os cães...

□ □ □

O cão, como o seu modelo homem, tem a mania da familia. Sacrifica-se pela prole e, não raro, morre por ahi, miseravelmente, esquecido da mulher e dos filhos. A imbecilidade e a falta de vergonha fizeram de seu nome um adjectivo insultante: *cachorro*. Quase todo o cão é mais ou menos cachorro...

□ □ □

O cão é subserviente e desfibrado. Vai com o homem a toda parte — á cidade e á caça, á reza e ao roubo. Na rua, é alguem espancal-o e elle correr para o dono, ganindo, de pura covardia. Só é valente diante das crianças a quem mete medo (tal como certos homens que se presumem animosos e decididos). Em casa, submette-se a to-

das as ignominias comtanto que lhe dêm um caldo ou um osso para esbrugar. Até as mulheres ralham com elle e espancam-no... E' um maricas, que perdeu o direito de ser respeitado pelos outros animais. E' tão sordido que até serve de companhia, na rua, a mulheres de fama duvidosa...

◻ ◻ ◻

O gato nuncase sujeitaria a esses papeis ridiculos, ou infames. Em logar da cosinha, onde vive o cão, vai para a sala de visitas, onde se recebem as pessoas de cerimonia. Ahi passa o dia tranquillamente, cochilando, e bocejando de quando em quando... Nunca anda atraz das criadas, a mendigar restos de comidas: espera que deixem a petisqueira aberta e avança nos doces mais finos da casa... Não admitte intimidades com as crianças nem com as mulheres. Sabe qual é o seu lugar e não se mete na vida alheia... Um grande psychologo, o gato!

◻ ◻ ◻

O cão só sabe aggredir ou defender-se, a dentadas, como um preto da Zululandia ou uma pulga de hotel de luxo. E' um mordedor profissional que faz dos dentes a unica razão de existir. Não ha nada mais feio do que um conflicto entre cães. E' uma cachorrada, em summa. O gato, ao contrario, raramente chega ás vias de facto. Contenta-se em inchar o corpo, alçar a cauda e mostrar as lindas unhas que se escondem sob as mãos mais doces da natureza. Se o adversario foge, elle se encolhe todo, e perdôa; se avança com intenções sinistras, o gato, sempre de boas maneiras, recua e trepa ao movel mais alto que encontra. Evita a lucta, que é deselegante... Haverá alguem mais gentil?

◻ ◻ ◻

Os gatos só amam á noite, sob o manto protector das trevas. Elles sabem que o amor é um phenomeno biologico, fatal como todos os phenomenos biologicos... E são por sua mesma natureza, o não discretos que podem. Os cães... Para que mostrar, mais uma vez, que os cães, como os homens, não têm vergonha em coisas de amor?...

◻ ◻ ◻

Um cão é capaz de tudo... Até mesmo de acreditar no amor de uma mulher...

◻ ◻ ◻

A voz é a alma dos animais feita som. A palavra humana, complicada, artificial, cheia de subterfugios, é o proprio homem... O latido—aspero, gutural, irritante—é toda a grosseria innata dos cães... O miado—fino, musical, quasi poetico—dos gatos é a ternura mesma que dorme na alma estylizada desses felinos...

◻ ◻ ◻

Os cães gostam de meter medo: latem muito mais do que mordem... São fanfarronadas que aprenderam na sua longa convivencia com os homens...

◻ ◻ ◻

As mulheres sabem que os homens, como os cães, latem mais do que mordem... Por isso abusam...

◻ ◻ ◻

Não ha noticias de gatos infelizes em amor... Para o gato, o melhor amor é o presente: o futuro é um sonho e o passado é uma sombra... No dia em que os homens aprenderem com os gatos a subtil arte do amor, serão bem mais felizes do que hoje...

◻ ◻ ◻

O cão adquire amor ao homem e muda-se com elle, quando é preciso... O gato, não: cria amor á casa, e prefere permanecer nella e mudar de dono... Elle sabe que é mais difficil encontrar uma boa casa do que um bom tôlo...

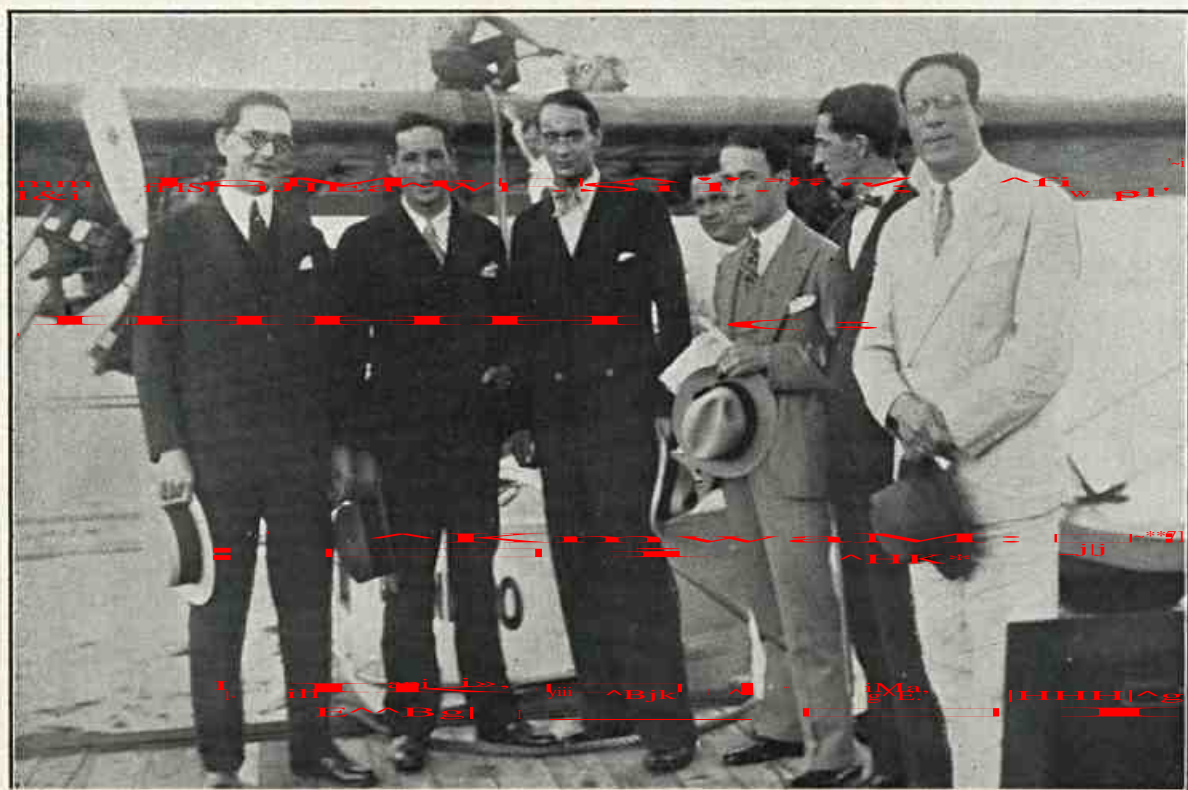
O gato tem as mãos macias para acariciar, e armadas de garras para ferir... Elle ama, mas sempre desconfiado... Grande homem, o gato!

BERILO NEVES

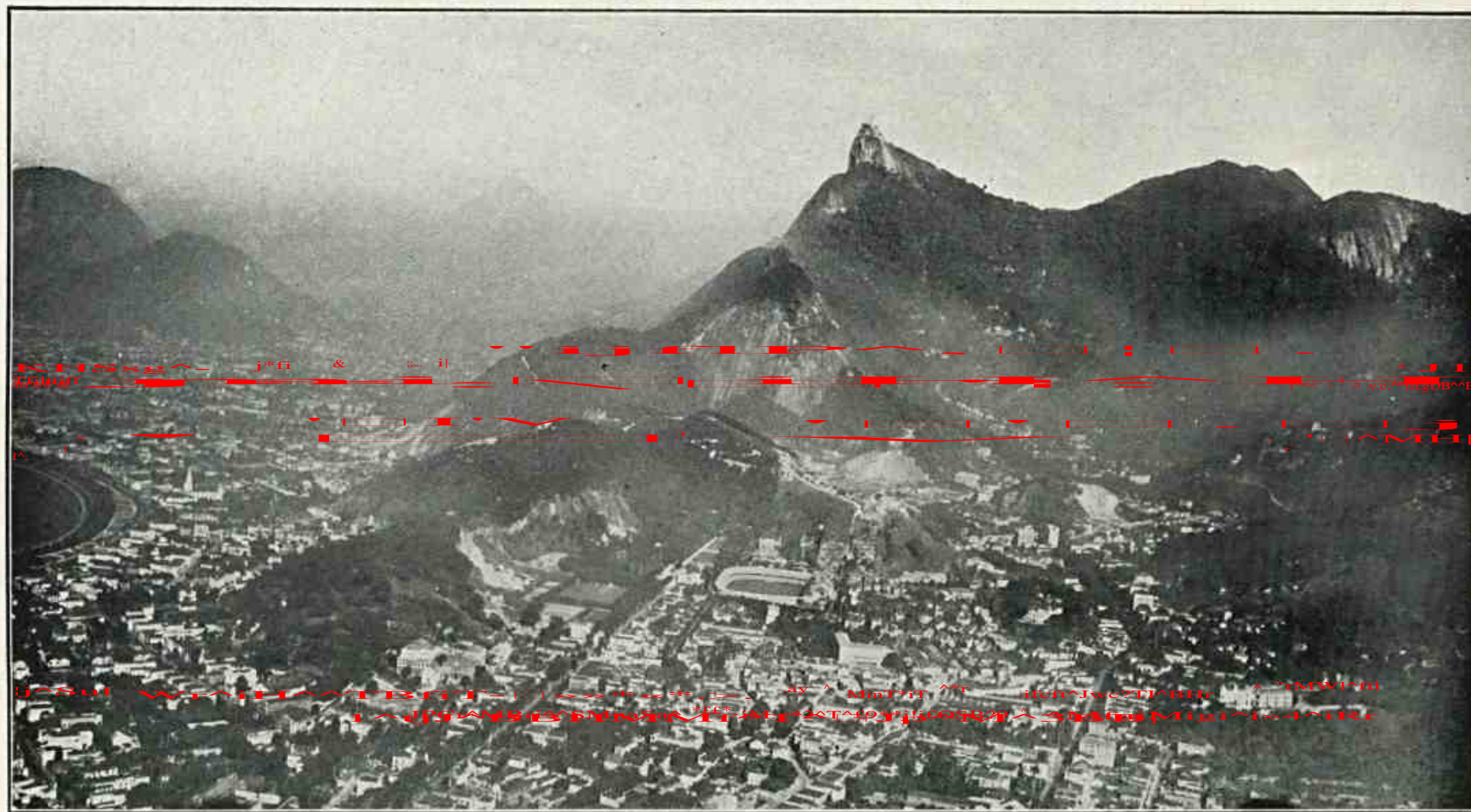
BOTAFOGO F. CLUB

Baile de Sabbado da Alleluia.

SEMANA SANTA

Zé — Eu desconfio, Luzardo, que daqui em diante será você sosinho que carregará essa cruz...

Da dynastia dos Hohenzollern. — O Principe Frederico entre Jornalitas.

Ethelind Terry, Artista da Metro-Goldwyn Mayer, com uma rica toilette de noite toda bordada a perola. A cauda do vestido é enfeitada com plumas de avestruz que são combinadas com as mesmas plumas do leque. Uma cabelleira prateada e um collar de diamantes completam a graça e o luxo deste traje.

O RIO VISTO DO ALTO

Corcovado, Laranjeiras, Cosmo Velho, Stadium do Fluminense e parte de Botafogo e Gavea em cerração. Vistos de Avião.

Cedida pela Aviação Naval — Phot. do Te. Khuri

O fallecimento do Cardeal Arcoverde

I — O cortejo em frente ao Palacio Archiepiscopal.

II — A sahida do esquife.

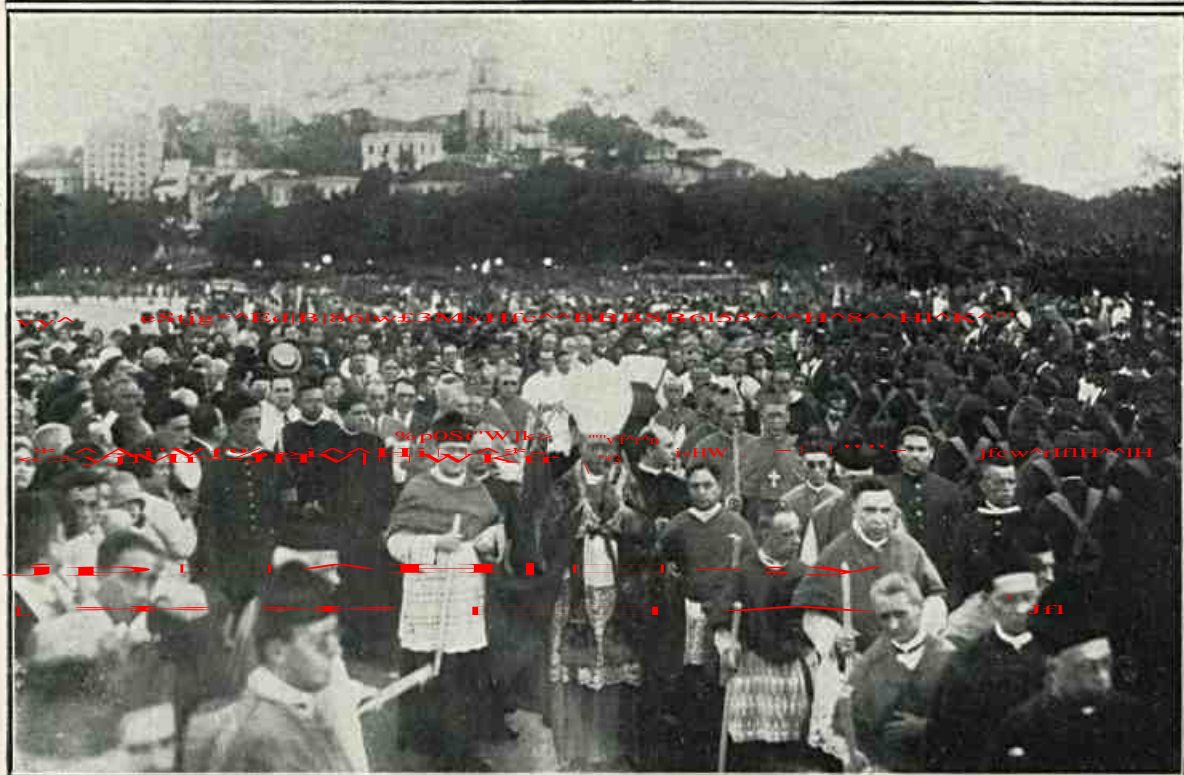
O FALLECIMENTO DO CARDEAL ARCOVERDE

S. Eminensia no seu leito de morte.

O corpo embalsamado do Cardeal.

O corpo de S. Eminencia é transportado para a Camara Ardente.

O Sr. Presidente da Republica em visita ao corpo do Cardeal

O FALLECIMENTO DO CARDEAL ARCOVERDE

I — O cortejo no Largo da Gloria.

II — O cortejo funebre na Praia da Lapa.

O FALLECIMENTO DO CARDEAL ARCOVERDE

I — Aspecto da Avenida Beira Mar.
II — O cortejo tendo á frente D. Sebastião Leme.
III — A urna com os despojos do Cardeal.

VAE REABRIR...

Povo — Você é uma victima de qualquer maneira. Quando o congresso está fechado, você soffre as consequencias da *calmaria silenciosa*, e quando abre, vem *psitacose legislativa* para te atrapalhar ainda mais.

Aves e ovos

A galinha é uma ave que teve um grande desgosto e deixou de vôar. Quando muito, em caso de perigo, bate as azas — para não ir á panela sem protesto...

▫ ▫ ▫

Tolerar a galinha por causa do ovo é como admittir a sogra por amor da filha...

▫ ▫ ▫

O galo é o typo do philosopho, em questões de amor. O pato, igualmente, de todas as galinhas mas quando lhe roubam alguma para o forno, não faz versos nem se suicida: consola-se com as outras...

▫ ▫ ▫

As mulheres e as galinhas gostam de mostrar as *pennas* que têm...

▫ ▫ ▫

O galinheiro é a pensão familiar das galinhas — um fóco de mexericos...

▫ ▫ ▫

Que é o ovo? Uma illusão com casca. Que é a illusão? O ovo de uma realidade.

▫ ▫ ▫

Comer um ovo é um acto tão bestial como engolir uma esperança. Mas é logico: é a melhor maneira de evitar que elle gore...

▫ ▫ ▫

A liberdade é a vida do pinto e a morte do ovo. Cada pinto que nasce é um ovo que se perde...

▫ ▫ ▫

«Emquanto se está na casca tem-se a casa garantida» (pensamento de um pinto, pelado solto, na rua, em dia de chuva)

▫ ▫ ▫

«Quem me dera voltar, de novo, a ser ovo?...» (idéas de galinha velha na vespera de ser cosida ao molho pardo)

▫ ▫ ▫

Não ha nada mais antipathico do que um pinto quando está passando a frango...

▫ ▫ ▫

O frango tem todos os defeitos do pinto e mais um: já não é innocente...

▫ ▫ ▫

O galo é quem acorda mais cedo no galinheiro e é quem dorme mais tarde... Até no galinheiro o homem é o mais trabalhador...

▫ ▫ ▫

O galo é um animal tão bonito que as cosinheiras têm escrupulo em lhe torcer o pescoço: matam-no a faca... O galo, alem de tudo, é um artista: se fosse homem, seria clarim na Policia Militar...

▫ ▫ ▫

Para que serve a galinha? Para ciscar no chão. Como as mulheres são as mesmas em toda a escala zoologica!...

□ □ □

«O mais bello destino de uma galinha ainda é o forno» (pensamento de uma dona de casa ajuizada)

□ □ □

Se os homens nascessem dentro de um ovo, como os pintos, as mulheres fariam questão em vir dentro de uma casca cor de rosa, com arabescos...

□ □ □

As galinhas têm uma virtude a mais, sobre as mulheres: são animais essencialmente domesticos...

□ □ □

O homem que se casa cedo é um pinto que morre na casca.

□ □ □

O galo, na outra encarnação, foi official de cavalaria: ainda hoje traz o penacho...

□ □ □

A mulher e a galinha têm mais bico do que miôlo...

□ □ □

Para que dar intelligencia ás galinhas? O galo encarrega-se de tomar todas as providencias que se fizerem necessarias, no galinheiro...

□ □ □

A galinha, quando perde as pennas, acocora-se no fundo do galinheiro e espera a redempção da panela... A Mulher, não: pinta se, mete-se na pele dos outros animais, e vai para a Avenida fingir de moça...

□ □ □

Para as mulheres, a chocadeira artificial é um aviso e uma ameaça... Os homens já dispensam a gallinha para chocar os ovos. O dia das mulheres não estará longe...

□ □ □

Um pinto que nasce numa chocadeira artificial é um sujeito independente: não deve favor á ninguem. Só á electricidade...

□ □ □

Ha duas cousas tristes neste mundo: galinha com gôgo e mulher com ciume. O ciume é o gogo das mulheres...

□ □ □

A franga é a galinha que ainda não achou casamento. Só serve para dar preoccupação aos galos velhos...

□ □ □

As galinhas e as mulheres gostam de chamar a attenção sobre si: as galinhas, cacarejando e as mulheres, falando alto...

BERILO NEVES

POVO ATRAZADO...

O FUNCCIONARIO MUNICIPAL — Por favor, Sr. Antonio, me mande pagar os vencimentos do mez de Fevereiro...
A. PRADO — Sempre o mesmo descontente e o mesmo atrazadão indigena. Então eu me sacrifico a fazer melhoramentos mirabolantes, tornando o Rio a cidade mais cara do mundo, e você vem choramingar uns miseravais vintens! Vá apreciar as fontes luminosas e não me amole!

CAMPEONATO DA CIDADE

Vasco x S. Christovam. — Vencedor, Vasco 2 x 0.

BLOCK - NOTES

O CENTENARIO DE MISTRAL

Entre as grandes datas da literatura universal tem um logar particularmente sympathico a do Centenario de Frederic Mistral, que se commemora este anno, no mez de Setembro.

Posto Mistral tenha nascido, como elle proprio confessa, no dia 8 de Setembro de 1830, a França já inaugurou, com grande apparato festivo, as celebrações do seu Centenario.

Os francezes têm, de resto, carradas de razão para promover festas, durante todo o anno, para commemorar o primeiro seculo do nascimento do grande poeta provençal, pois o cantor de «Mireille» foi, sem nenhum favor um dos maiores lyricos do mundo.

Comparado muitas vezes a Dante, a sua gloria, entretanto, é cheia de um recolhido encanto de ternura e modestia. Embora tenha escripto os seus poemas em provençal transpoz o seu nome não só as fronteiras da Provença, senão tambem as da França e as do mundo latino.

Mistral foi uma das maiores vozes lyricas do universo. E a sua gloria não podia caber nos limites de uma provincia nem de um paiz: tomou conta do mundo. em toda parte onde se entende e se ama a poesia, ahi tem um culto commovido em cada coração e em cada intelligencia o nome daquelle que cantou o amor e a vida de «Mireille».

* * *

Uma das coisas mais lindas e mais curiosas que eu conheço é exactamente a historia do grande poema de Mistral. E' o proprio poeta, nas suas «Memorias», quem nos conta, com a sua dôce voz harmoniosa, como se deu a eclosão do admiravel poema. Construindo, canto a canto, sob o sol claro da Provença, «Mireille» foi, para Paris, uma revelação e uma surpreza. Mistral, narrando de modo pittoresco a sua primeira viagem a Paris, conta-nos a emoção que o seu poema causou entre os grandes vultos da literatura franceza:

* * *

«Estando emfim terminado o meu poema provençal, mas não ainda impresso, um joven Marselhez e eu amigo, Ludowic Legré, que frequentava Font-Ségugne, lhe disse um dia a Mistral:

— Vou a Paris... Queres ir commigo?

Acceitou o convite e foi assim de improviso que pela primeira vez foi a Paris, onde passou uma semana. Levou como era natural o seu manuscripto e depois de percorrer e admirar durante alguns dias, a Notre-Dame, o Louvre, a Praça Vendôme, o grande Arco de Triumpho, achou justo procurar o bom Dumas (Affonso Dumas).

— Como vai «Mireille». Perguntou-lhe elle. Já está terminada?

— Sim, terminada e eil-a aqui em manuscripto.

— Então, aproveitemos o momento para você me ler o primeiro conto. Mistral concordou.

E depois de ter lido um capitulo, disse Dumas:

— Continue!

CAMPEONATO DA CIDADE

Vasco x S. Christovam. — Vencedor, Vasco 2 x 0.

Leu o segundo, depois o terceiro, o quarto.

— Basta por hoje, lhe disse o excellente homem. Venha amanhã á mesma hora, continuar a leitura, mas desde já lhe posso assegurar que se a sua obra continuar com esta inspiração, vôce alcançará um triumpho como nunca imaginou.

* * *

Voltou no dia seguinte, leu mais quatro capitulos e no outro dia terminou a leitura de «Mireille». No mesmo dia (26 de Agosto de 1856) Adolpho Dumas publicou na «Gazette de France», uma carta toda elogiosa ao poema de Mistral.

Esta carta surprehendente foi acolhida com gracejos por certos jornaes:

«Parece que o «Mistral» se encarnou num poema. Veremos se isto não será apenas vento...»

Mas, Dumas contente com o effeito da bomba lhe disse:

— Agora, caro amigo, vôce volta a Avignon, para imprimir sua «Mireille». E esperemos que a critica seja favoravel.

* * *

Antes de embarcar foi elle visitar Lamartine que habitava o pavimento terreo da casa 4 na rua Ville Léveque.

Era noite. O grande homem, esmagado por suas dividas e bastante abandonado, dormitava numa cadeira fumando um cigarro emquanto alguns visitantes conversavam em voz baixa.

De repente um creado vem annunciar que um harpista chamado Harrera, pedia permissão para tocar uma aria do seu paiz deante de M. Lamartine.

— Pode entrar, disse Lamartine.

O harpista toca sua aria e o poeta em voz baixa, pergunta á sua sobrinha, Mme. de Lessia, se ainda havia algum dinheiro dentro das gavetas de sua mesa.

— Restam dous «louis», respondeu Mme. de Lessia.

— Pode os dar a Harrera, diz o bom Lamartine.

* * *

Voltou, então, a Provença para a impressão do seu poema. Mandou o primeiro exemplar a Lamartine, que escreveu a Reboul a carta seguinte:

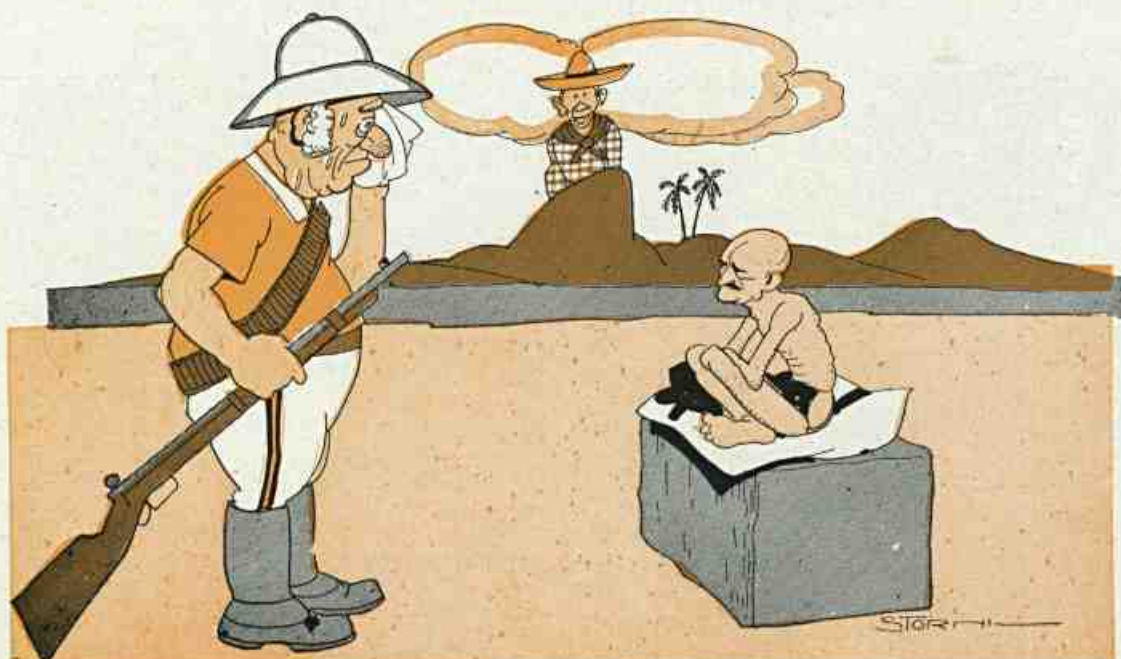
«Li «Mireille»... Nada ainda havia apparecido desta seiva nacional, fecunda, imutavel, do Sul:

Ha uma promessa no sul. Fiquei tão commovido de coração e de espirito que escrevi uma «Entretien» sobre esse poema. Diga a M. Mistral. Sim, depois das Homeridas do Archipelago, um tal jogo de poesia primitiva não tinha ainda apparecido. Eu gritei, como você: é Homero».

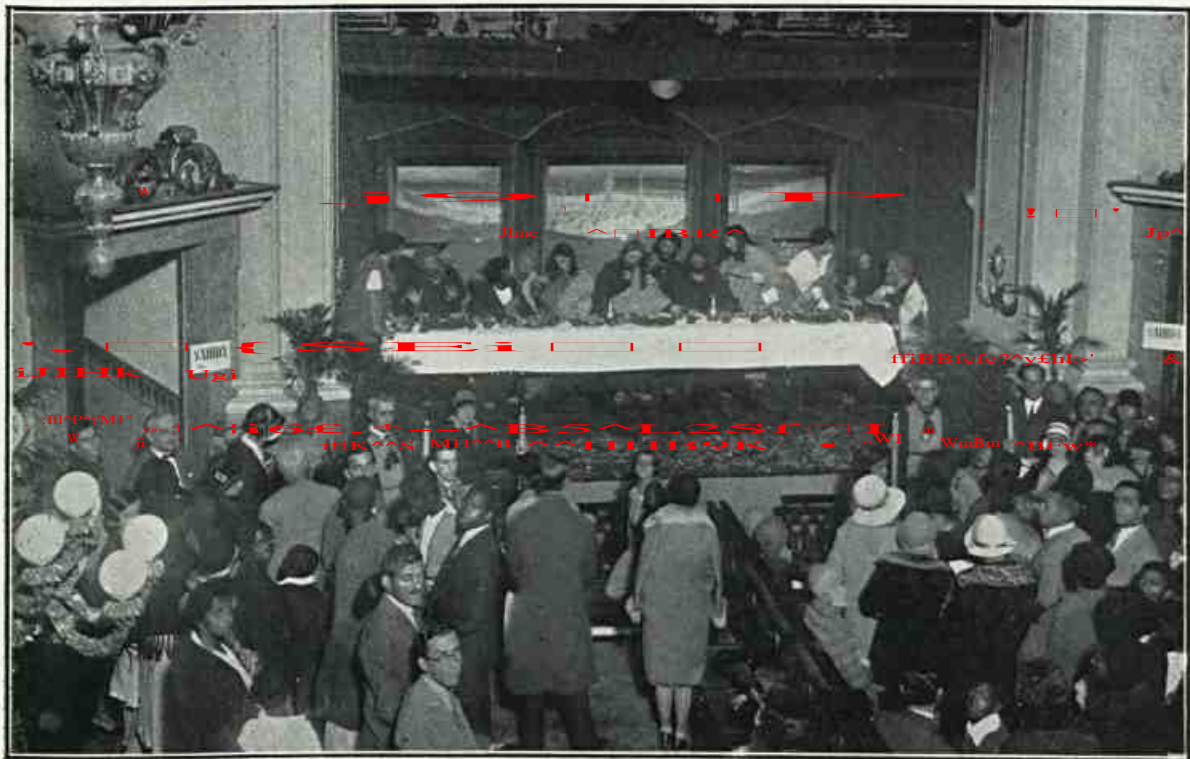
* * *

Como vêem, foi assim que a critica saudou Mistral, quando elle appareceu com o seu maravilhoso provençal. Chamavam-lhe de Homero. Comparavam-no a Dante. E elle, humilde e simples, fazia, uma ingenua cara de espanto... Agora, um seculo passado, a sua gloria não se apagou: é cada vez maior e mais bella.

PEREGRINO JUNIOR

A desobediencia civil. Cuidado com as imitações!

JECA — John Bull está atrapalhado com a revolução pacifica do Gandhi na India. Imaginem si a moda pegasse aqui no Brasil, e se os seus 35 milhões de habitantes se negassem de um dia para o outro a pagar impostos?
Haverá cadeia para toda essa gente?!

Semana Santa. — Os fieis assistindo o Sermão do Lava pés na Cathedral Metropolitana.

SEMANA SANTA

Adoração da Ceia do Senhor na Igreja da Conceição da Bôa Morte.

— Desejo saber si é possivel o sr. voar diariamente com um filho meu para elle estudar.
— Quer ser aviador?
— Não. Precisa estudar geometria no espaço.

OS HOHENZOLLERN

A princeza Cecilia, esposa do ex. Krompriz da Allemanha, e seus filhos.

Um sorriso para todas...

A tarde côr de violeta é um milagre decorativo de scenographia tropical. Nesse milagre scenographico da tarde do tropico, a Avenida é uma viva palpitação de alegria civilizada. O terno «bois de rose» do dr. Arnaldo Guinle, passeiando sua irreprochavel elegancia londrina entre vulgares roupas plebéas da Avenida, faz uma reclame sensacional para a tesoura famigerada de Pool. Recorte ornamental de uma trichromia «yankee» de Demezer, caminhando na tarde illuminada, com a cinematographica e excitante graça dos seus passos elasticos de «modern girl», a linda candidata ao titulo de «Miss Brasil 1930» — «a charming sports costume by Bonwit Teller, Fith Avenue» — é uma copia deliciosa de Greta Garbo. Um pouco Brigite Helm, um pouco Norma Shearer, Greta Garbo da Avenida arranca da cabeça «á la garçonne», n'um gesto agil, a sua sobria boina, e inaugura, na bocca escarlate de «baton», com um sorriso artificial, esta banalidade inoffensiva:

— A Avenida até parece uma «fita» de cinema!

Essa phrase é uma replica moderna d'aquell'outra, surprehendente, grave, prophetica, que o velho Figueiredo Pimentel collocou no cartaz do «Binoculo» ha cerca de 25 annos:

— O Rio civiliza-se!...

Separados por um quarto de seculo de distancia, ambas essas phrases são pseudonymos da verdade. Tudo isso, afinal, que ahi tinhamos hontem ou que hoje temos ahi, não quer dizer senão bem simplesmente: Civilização!...

— Então, F. é verdade o que dizem de teu marido?

— ?!...

— Toda gente garante que elle é muito feliz em coisas de amor e de mulheres...

— E'... Todo o mundo acredita no que elle conta...

* * *

— Diga... Sabe quem sou eu? Não me reconhece?

— Oh! Como não reconhecer essa magia de colorido e harmonia que é o seu corpo de flamma, a sua voz de oreada pagã, a sua intelligencia de sortilegio?

— Literatura...

— Não. E' a verdade. Nem pode imaginar a emoção que me está dando! Porque não veiu ha mais tempo?

— Pensei que não se interessasse por mim...

— Mas não era possivel! Si a Sra. é, ha tanto tempo, o meu unico pensamento!

— Quer, porém, que eu lhe seja franca? Isso é puro disco Brnswisky...

— Oh! pelo amor de Deus!

— O Sr. deve ter repetido a todas as outras essas mesmas pala-

vras... Eu sei como os homens são!

Figurita decorativa de salão. Moderna e original. Cabeça estilizada de desenho cubista. Cores vivas e arbitrarias. Boneca futurista, com alma complicada de mulher. «Sophistication». Sua silhueta ondulante, flexuosa, magra e fina, é um «bibelot» de Denazes, para enfeitar a paizagem tropical de Copacabana. Vestida de baile, é um sonho de Versailles. De «maillot», é um junco leve e agil que as ondas envolvem e beijam sem malicia. Eva moderna. Tentação e peccado de todos os olhos. Não será «Miss Brasil». Porque nada tem de grega. Mas é o sonho, é o delirio, é o allucinante desejo de todos os homens que vão ao Posto 4 para a alegria de contemplal-a na caricia synthetica de um «maillot» essencial, ondulando na paizagem atlantica, com um rythmo traiçoeiro de mar no corpo felino de mulher seculo XX.

⁂

O mais palpitante «potin» dos nossos salões: a surra que mme. levou. Uma authentica nota de sensação. Nas rodas diplomaticas, onde a fina belleza de mme. é admirada, com tão unanime enthusiasmo, a noticia não provocou sómente curiosidade, mas sobretudo um grande pesar entre os homens e uma ironica e maliciosa alegria entre as mulheres... E todos dizem que a causa do desaguizado domestico foi uma brilhante patente da Armada, porquanto Monsieur, ao castigar, com a sua inquisitorial severidade marital, o corpo lindo de mme., exclamava colerico:

— Logo um official de Marinha!...

As visinhas acharam muita graça...

PEREGRINO

Do repertorio philologico:

— Qual será a origem da palavra vatapá?

— Creio que é termo africano.

— Pois eu explico melhor a etymologia: certa cosinheira estava zendo um quitute complicado quando alguem, indo espiar a panella, deixou-a destampada; disse-lhe então a cosinheira mal falante: vá tapá!

*** Um fazendeiro, dizem os technicos póde produzir o gaz necessario ao consumo de uma familia de quatro a cinco pessôas, pela simples construcção de um tanque de oito pés de largo por oito de fundo, ligado ao exgotto da casa e agindo como um apparelho de digestão de residuos. O gaz assim produzido e sufficiente para accionar um gerador e carregar o numero de baterias necessarias para supprir a casa de luz eletrica.

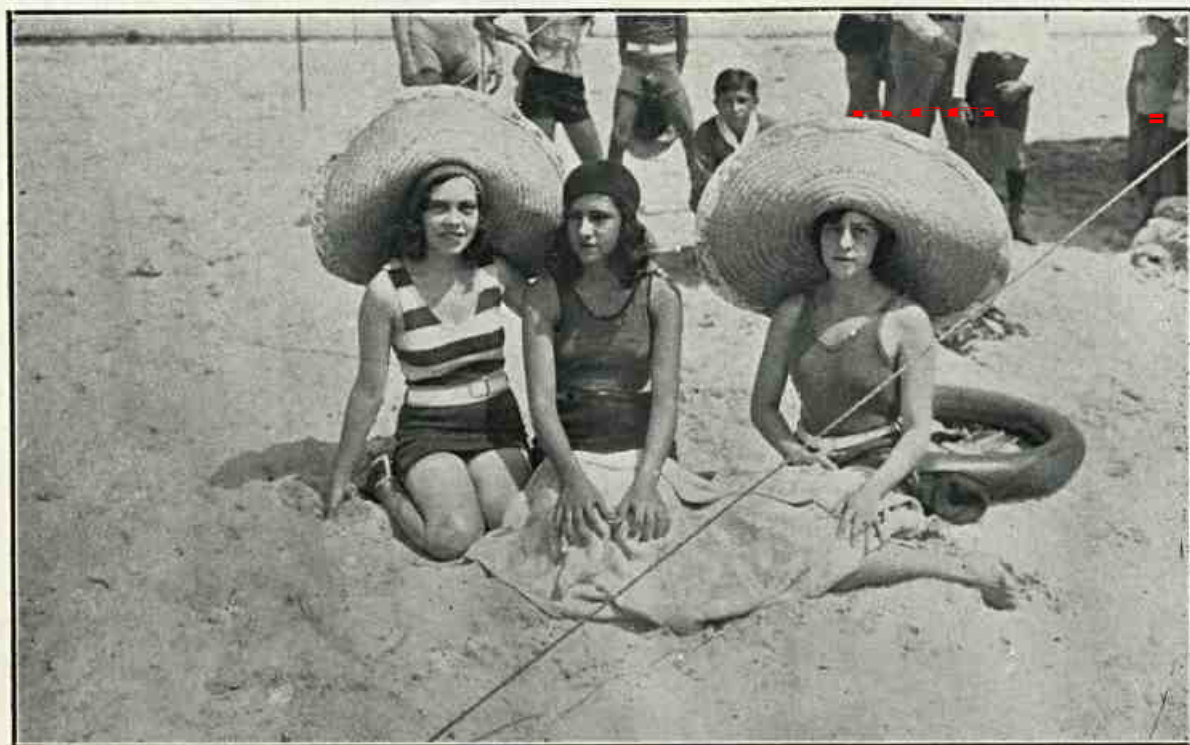
O FAMOSO DR. ASSUERO

O seu dezembarque em nossa Capital.

CADA VEZ MAIS DESGRAÇADO

Cogita-se de mais um augmento para o funccionario publico? Estão de parabens os polvos...

COPACABANA

Posto 6.

Norma Shearer, a estrella da Metro-Goldwyn-Mayer, usando um elegantissimo manteau e um chapeu dos ultimos modelos.

Um casamento infeliz

Por BERILO NEVES

Recebi, com um choque no coração, a noticia da morte de Walter de Albergaria. Nunca imaginei que elle acabasse assim, de maneira tão estupida, em pleno esplendor da mocidade. Walter de Albergaria era um athleta capaz de matar um boi com um murro e de parar um bonde sem lhe mexer no motor. Conheci-o no Club dos Inglezes quando elle se preparava para atravessar a Guanabara a nado, e com um charuto acceso entre os dentes. Naquelle tempo eu ainda não fazia versos: remava. Tinha musculos e não sabia o que era amor. Que homem feliz eu era, naquelle tempo!...

Walter de Albergaria tambem, naquella epoca, não amava. Distrahia-se a nadar 1.200 metros cada tarde para fazer apetite antes do jantar. O thorax rompia-lhe por entre as costuras do casaco, como uma camara de ar que se enche e dilata, com violencia. Tinha a cintura delgada e umas pernas solidas, nervosas, que lhe permittiram bater, em Montevidéo, os campeões de corrida de toda a America. Esse Hercules era, pela sensibilidade, um poeta. Bom, profundamente bom, Walter de Albergaria tinha os olhos humidos toda vez que encontrava, num banco de jardim, um pobre diabo sujo e com fome — desses que usam um velho chapeo de palha, mais negro do que a miseria, e mostram a meia rasgada atravez dos sapatos rotos... Vi-o, muita vez, deter-se na rua a falar com um velhinho tremulo que lhe pedisse esmola. Walter não se contentava em dar-lhe a esmola: indagava da sua vida, consolava-o, pedia-lhe que fosse buscar, ao seu appartamento, nas Larangeiras, uma roupa usada, um chapéo aposentado... Esse appartamento era um prodigio de sobriedade e de asseio. Nenhum retrato de mulher pelas paredes. Nenhum livro com dedicatoria sentimental e uma flor murcha entre as paginas. O amor, para esse homem forte, era um luxo na existencia humana. A alma tranquilla, o cerebro illustrado, o corpo sadio e rythmico — eis ahi toda a felicidade para esse Apolo de 24 annos que nunca tinha beijado uma mulher... Lembro-me de uma noite em que, passando por Santa Thereza, na sua «baratinha» azul, elle soltara a descarga diante de um casal que arrulhava na sombra. «*Tolos*! — dissera, imprimindo maior velocidade ao carro — *perdem as melhores coisas que ha na vida e julgam-se felizes!*» Essa palavra amarga ficou, para sempre na minha alma. E hontem, quando li num jornal da noite a noticia do suicidio de Walter de Albergaria comecei a lembrar-me, automaticamente, de todos esses episodios. E recordei-me de que, quando estive em Matto Grosso na missão scientifica do professor Rumpf, de Hamburgo, recebera uma carta de Walter em que me annunciava o seu proximo casamento.

Teria, realmente, casado o meu infeliz amigo? Haveria alguma relação entre esse casamento e o seu desastrado fim?

Eram essas as perguntas que eu me fazia mentalmente, emquanto o auto rolava com destino ao necroterio onde ainda jazia, na manhã seguinte, o seu corpo perfeito. Encontrei-o estirado no marmore da mesa da necropsia á cuja volta se encontravam os medicos e seus auxiliares academicos. Tinham aberto o ventre para verificar os fortes estragos que lhe havia causado a incrivel dose de cyanureto com que se envenenara e, agora, recompunham o cadaver, mettendo, ás pressas, na cavidade abdominal, as visceras retalhadas a golpes de ferro cirurgico... Aquelle espectaculo, de uma brutalidade fria, causou-me uma emoção maior ainda do que a noticia da sua morte. Com a maior naturalidade, os Esculapios arrumavam os intestinos dilacerados e iam costurando, aqui e alli, lestamente, como se cozessem uma saca de café... «Um bello rapaz!» disse, ao ser-me apresentado, o chefe da turma que o necropsiara. Ha muito tempo não via um corpo tão perfeito! Que musculos!» Realmente, sobre a mesa do necroterio onde o haviam deitado, Walter de Albergaria era uma estatua grega a quem tivessem aberto o ventre de marmore... Os hombros, largos, tinham a doçura de linhas de um ephebo. Os *biceps* ainda pareciam enturrescidos não obstante o relaxamento muscular da morte... E na face, moça e harmoniosa, havia alguma cousa como a sombra de uma infinita tristeza... Perguntei ao medico chefe si o morto deixara qualquer declaração. Não sabia. Só se a tivesse com o delegado... Corri ao 6º Districto e lá encontrei, realmente, todos os documentos que o suicida deixara, e entre os quaes estava, até, uma carta para mim. E' este documento que dou á lume agora, certo de que explicará, de maneira cabal, o triste destino de Walter de Albergaria. Dizia assim, essa epistola-testamento:

Meu amigo

Não tenho parentes a quem dizer adeus neste mundo. Tu és, pelo coração, o meu parente mais proximo. Por isso é a ti que me dirijo na vespera de deixar, para sempre, uma vida que se me tornara insupportavelmente estupida e idiota. Faz, hoje, precisamente, um anno que liguei o meu destino a *essa* que neste momento viaja para Buenos Aires com uma mulher por quem me trahiu e ludibriou, atrozmente. Chamava-se Alice Conde (a condessinha como lhe chamavam as amigas) e foram os 18 annos mais bellos e delicados que me recordo ter visto, no mundo. Conhecemo-nos no Club Tijuca, onde ella estava cercada de admiradores, nessa noite — e vestia uma *toilette* branca que era uma maravilha de bom gosto e de elegancia. Os seus cabellos muito negros contrastavam singularmente com a alvura da pelle e do vestuario e era como si as azas de um corvo tivessem pousado sobre um deserto de gelo... Encantou-me, pela singularidade formosa, aquella figura de mulher, e pedi ao Beltrão que m'a apresentasse para a primeira contradansa. Conhecemo-nos, entendemo-nos, amámo-nos desde logo — e o unico desgosto que tive, nessa noite inesquecivel, foi ouvir-lhe a voz — que era um pouco rouca e aspera. Qualquer cousa de sombrio espalhou-se na minha alma ao ouvir aquella voz, mas era tão linda e moça!... Aos poucos fui-me habituando áquelle som pouco harmonioso e alguns mezes depois ajoelhavamo-nos diante do mesmo padre, em face do mesmo altar. Lembro-me bem: foi na igreja do Engenho Velho, e o templo (era um dia de festa) estava repleto de gente. As moças olhavam-me com uma grande curiosidade e houve uma que disse, em voz baixa, quando voltavamos do altar: «o

noivo é mais bonito do que a noiva...» Não vi, nessa phrase, senão um galanteio vulgar ao sexo e nunca pensei que nella estivesse o presentimento de uma grande desgraça... Logo nos primeiros dias de intimidade notei que a minha noiva era singularmente secca e discreta. Jamais me fez, espontaneamente, uma caricia. Deixava-se beijar com frieza, com enfado, quase. Uma noite (fazia luar, e o céo era de uma doçura mediterranea) apanhei-a de surpreza á janella e beijei-a no pescoço. Deu um salto, como se fôra picada por uma vibora e irritou-se grosseiramente. Nossa convivencia foi-se tornando cada vez mais difficil. Eu não sabia como convertel-a ao meu carinho: nunca tinha amado... Comprehendi, desde então, a necessidade de se terem varios amores, antes de casar, para ser feliz. Minha *mulher* era, apenas, a minha companheira de casa. Toda a sua alegria estava em receber visitas das »amiguinhas». Tinhas as muitas, e algumas lindas. Eu achava extranho que ella preferisse ao meu amor a amizade fingida dessas doudivanas que passavam o dia com ella a tocar victrola no quarto. Só agora o sei! Desgraçado de mim! Ha uma semana apanhei a minha «mulher» nos braços de uma dessas amiguinhas. Eu chegara um pouco mais cedo para o jantar e surprehendi o escandalo. Indignado, exprobei-lhe esse procedimento: ella, ao envez de chorar, como fazem as mulheres dos meus amigos, avançou para mim e esmurrou-me. Era quase tão musculosa como eu, a infame! E hontem, ao acordar, achei vasia a cama onde, desde alguns mezes, passara a dormir sosinha. E havia apenas, no travesseiro, preso por um alfinete, esta carta: «Walter—Não posso mais enganar-te! Seria horrivel! Sou homem. Casei-me comtigo porque estava desempregado e tinha horror ao trabalho. Que queres? Ser a mulher de um rapaz como tu — bonito, forte e rico — era uma situação tentadora para um desgraçado como eu. Agora, apaixonei-me realmente pela Maricotinha Reis. Sigo com ella, esta noite, para Buenos Aires, pelo *«Affrique du Nord»*. E' uma fatalidade. Perdoas-me, sim?» José Trovisqueira». O desgraçado tinha letra de mulher, amigo! Até isso! Depois disso, a vida para mim seria de um ridiculo atroz. Preciso morrer não achas? Até á eternidade. Walter de Albergaria».

E foi tudo o que eu soube desse desgraçado casamento do meu melhor amigo...

Berilo Neves

TROVAS

Quando a tua voz divina
Me transmitte, oh minha Leda,
O fio de cobre fica
Mudado em fio de seda.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

A RUA A VAREJO

— Tenho reparado que as mulheres não entram mais nos engraxates.

— Foi desde que os engraxates deixaram de engraxar de joelhos.

* * *

— Não tenho passado pelo Petit Trianon. Já teriam dado habeas-corpus ao Machado de Assis contra aquella posição tão incommoda?

— Qual nada! O pobre martyr ha de ter a impressão de ser aquelle guarda que viajava na trazeira do carro de presos.

Do repertorio financeiro:

— Que historia é essa de emprestimo typo noventa?

— E' muito facil: imagine que você compra dez metros de fazenda, mas, como é a prazo, o vendedor só lhe dá nove. Mas você paga os dez e o juro!

Parece que as saias vão ser usadas bem compridas este anno, porém os maillots continuam sendo curtos. May Moylan uma das bellezas do Ziegfeld e uma das mais recentes acquisições feita pela Metro-Goldwyn-Mayer. Miss Moylan é a que traz este elegante maillot curto. Ella está prompta para cahir nas ondas do mar ou para um banho de sol na praia.

* * * A cidade do Acary está presa por uma cadeia de serras, das quaes é principal a serra do Bico, nome esse que se originou do facto de haver no logar denominado Ingá, em um dos seus cabeços, uma pedra que tomou a forma perfeita de um enorme bico de arara. Faz-nos lembrar as curiosidades do Rio, como, por exemplo: a «Pedra da Gavea», onde se vê, distinctamente, um sofá e uma cara.

O SOIZINHA

O Soizinha, filho do Soiza, é um interessante observador dos feitos e gestos alheios. Ha muito notou elle o habito pacifista e commedido do avô de passear na varanda com as mãos atraz das costas.

— Porque será — pergunta elle a mme. Soiza, que o velho só anda com as mãos nas costas?

Mme. admira-lhe a agudeza e a justeza da observação: mas, para não dar confiança, obtempera:

— E' interessante este habito, mas como querias tu que elle andasse? com as pernas cruzadas na barriga?

O Soizinha embasbaca e desiste; pensando talvez em que haja allusão ao modo de andar das coisas em nosso paiz.

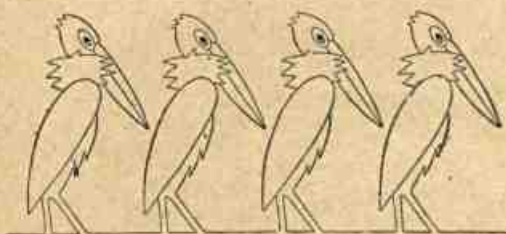
EUTHANASIA

Ser ou deixar de ser, eis a questão...
A vida é bôa e a morte alto mysterio,
Alegre o mundo e triste o cemiterio,
D'onde justificada hesitação.

Embora digam que este globo é vão,
Encurtar nossa vida é caso serio,
Pois não sabemos, quer no espaço ethereo
Quer n'outros mundos, como as cousas são.

A' medida que a nossa vida avança!
Segue-a como uma sombra essa esperança:
Que a Parca tarde um pouco, por capricho.

Não ajudemos, pois, a morte, nunca!
E quando ella surgir, da garra adunca,
Levamol-a a matar sómente o bicho.

JOÃO RIALTO

*** As notas agudas do melro, o chamado de minusculos passaros e o chilrear dos pardaes, tudo indica a possibilidade de pancadas d'agua. Ha uma especie de tordo que solta um aviso de um modo não incerto quando tempestades e fortes ventos se approximam. O chamar do cuco, ouvido nos planaltos, é um percursor certo de bom tempo, e nenhum som é mais agradavel á pessoa que projecta passeios do que o canto da cotovia, ouvido de longe.

Perús, patos, e gansos ficam sempre clamorosos e irritados com a vinda de máo tempo, e tornam o quintal insupportavel com o barulho que fazem.

*** Os habitantes da Cochinchina preferem os ovos velhos, já apodrecidos, aos frescos. Questão de gosto!...

*** A "Gesellschafft fur Klassisen Kultur", fundada em 1924, em Weimar, sob a direcção do grande hellenista philogo e philosopho Werner Iages exerce grande influencia sobre o movimento classico. Essa aggremiação expõe as proprias idéas pelas columnas da "Gnomon", revista de todas as sciencias referentes á antiguidade classica. Tendo a sciencia como argumento fundamental, trata de questões e problemas scientificos da antiguidade. Para que os differentes especialistas não percam de vistas a essencia das sciencias, a sociedade, com luminoso criterio, fundou a "Die Antike", a qual os reune nas varias questões de interesse scientifico e moral da scencia philogica tedesca.

DA BELLEZA

A belleza ideal está na simplicidade calma e serena.

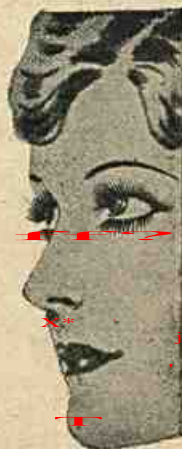
GOETHE

* * * Quiz o destino que Luiz XIII, rei de França, fraco e modesto, se visse, durante a sua vida inteira, sob o jugo de um primeiro ministro. Antes de Richelieu, foi Luynes, quem mereceu a sua estima pelo gosto que revelava na escolha dos passaros, objecto da predilecção do filho de Henrique IV. E Luynes succedia a Concini, cuja vida aventurosa o sr. Henri Alméras relata num livro recente, no qual a uma linguagem viva e expressiva se allia a mais solida documentação.

A juventude e o inicio da carreira politica do astuto florentino são, em regra, pouco conhecidos, mas os pamphletarios foram unanimess em accusal-o de todos os vicios imaginaveis e de todas as perfidias. Sabe-se que, por ambição e interesse elle, arruinado, se casára com Leonor Galigai, que fôra educada com Maria de Medicis. Dahi proveiu a protecção que a rainha, esposa de Henrique IV, sempre concedeu a Concini; o qual soube, geitosamente, conquistar o primeiro logar na côrte de França. E desde a morte do citado soberano, elle foi nomeado a marquez d'Ancre, marechal de França e primeiro gentilhomem da Camara do Rei. Mas essas honras não satisfaziam a desordenada ambição de Concini, que pela sua arrogancia e pelos favores excepcionaes de que gosava, logo se tornou extremamente impopular.

* * * Na praça Port Green, de Brooklin ver ser construido um edificio destinado á Escola Technica de Brooklin, que custará seis milhões de dollares. Esse estabelecimento de ensino technico será o maior do mundo. O corpo principal do edificio terá sete andares, encimados por uma torre com quatro andares mais.

A parte architectonica obedecerá ao estilo gotico collegial, com alguns detalhes modernos. O edificio terá capacidades para alojar 5.500 alumnos, tendo 250 salas e um salão de conferencias com 3.000 assentos; um restaurante para 2.000 pessoas, uma grande bibliotheca, uma espaçosa secção para jogos, na parte alta do edificio, officinas, salas especiaes de leitura e laboratorios, além das salas regulares de estudo.

* * * Na India é muito usado o lyrio aquatico como alimento. O que cresce nos lagos de Cachemira é muito rico em fecula e tem o gosto muito parecido com o da castanha.

* * * Os modernos e poderosissimos motores dos auto-vehiculos correspondem a uma rapida evolução inspirada nos motores de aeroplanos, em que se tem tratado, de modo continuo, de obter o maior poder effectivo com o menor peso possivel. Ao demais, a refrigeração de ar, em substituição á da agua, em numerosos modelos de automoveis modernos, constitue outro exemplo de adaptação de processos industriaes de aviação á industria auto-motriz. Nos aeroplanos, o resfriamento por meio de ar dos motores foi um dos principaes factores do progresso alcançado nos vôos de duração e larga distancia. O emprego do mesmo systema para os automoveis permittiu melhorar, de muito, varios "records" importantes de resistencia e regularidade de marcha em altas velocidades

* * * Diz-se que os effeitos da ferrugem no aço custam ao mundo nada menos de 500 milhões de libras annualmente.

Para impedir-se a corrosão pela ferrugem é necessario pintar todas as obras de aço e conseval-as pintadas. No caso de uma construcção como a ponte sobre o Forth, a tarefa é das que nunca se acabam. São precisos trez annos para pintal-a uma só vez, e cincoenta toneladas de tinta são necessarias para cobrir essa milha e meia de aço. Trinta homens são conservados num trabalho continuo.

Infelizmente não basta pintar o aço de tempos a tempos. Devem ser inspeccionadas frequentes vezes e uma nova camada de tinta tem de ser applicada toda a vez que fôr mistér.

ENTRE AMIGOS

— Então, brigaste com a Helena, uma criatura tão doce ?!...

— Por isso justamente... Descobri que ella era diabetica.

* * * O coronel Cambié cita no seu livro varios fragmentos, em prosa e em verso, de escriptores conhecidos, que exaltam a belleza do cavallo; e são especialmente dignos de nota, nesse consciencioso estudo, os capitulos referentes ao papel que tem tido o «util companheiro do homem», na leitura e na arte. Desde o grego Oppiano até Virgilio, de Boccacio a Ariosto, de Boiardo a Tasso, elle transcreve versos em que são particularmente proclamadas as qualidades do «mais bello animal da natureza».

* * * Os obeliscos que symbolizavam o raio solar, eram collocados dois a dois de cada lado do pylone dos templos egypcios, assim como nas necropoles e na ornamentação dos palacios. O mais elevado que se conhece, o de Hatasu (em Kronak) mede 33 metros de altura; o mais antigo é o de Heliopolis, que tem pouco menos de 21 metros. O dois monolithos de Luqsor, um dos quaes adorna a praça da Concordia, em Paris, foram erguidos por ordem de Sesostris ou Ramsés II: um tem 25 metros de altura, o outro 23 metros e 57 centimetros. Foi este ultimo que Mehemet-Ali offereceu á França em 1836; mas, originalmente o seu pedestal era ornado de cynocephalos em adoração ao sol nascente e do deus Rilo, que fazia offerendas a Ammon. Além disso, era terminado por um pyramidion, isto é uma pequena pyramide, cujo declive rapido se oppunha ao corpo do obelisco.

NO VERÃO

Quereis a cutis macia,
Sem ser queimada do sól?
Fazei uso todo o dia
Do sabonete EUCALOL.

* * * As flanellas, para não encolherem com a lavagem, têm de ser lavadas com agua quente e postas á seccar á sombra, porque o sol as faz encolher muito.

* * * O anno de 1919 marcou o inicio de uma nova era industrial — a era da electrificação, o que constituiu alteração tão accentuada quanto á grande transformação economica operada na Inglaterra substituindo o labor humano pelo labor mecanico.

Os relatorios do governo demonstram que o extraordinario accrescimo de 9 800 000 h. p. postos á disposição dos operarios nas fabricas desde 1919 acham-se todos em motores electricos. Além de sua utilidade como força motriz, a eletricidade tem sido empregada para aquecimento, soldagem e processos outros.

Os diffundidos systema de inter-ligação das usinas geradoras, adoptados pelas companhias de utilidade publica tornaram-se a fonte de energia efficiente, adequada e modica, da qual dependem as maravilhosas realizações commerciaes do paiz.

---

* * * As minhocas são notaveis por sua resistencia á morte.

Um naturalista conservou uma, perfeitamente sã, durante seis annos, sem lhe dar, durante esse tempo, nada absolutamente de comer.

---

* * * As formigas como os outros insectos que não se parecem com os adultos desde que saem do ovo, não crescem.

E' crença geral que uma sauva dessas grandenas, seja uma formiga velha que attingiu esse tamanho com a edade.

Uma dessa sauvas grandes como qualquer outro insecto de vulto avantajado de metamorphose completa, póde ser muito mais nova do que uma de pequena estatura.

Em muitos insectos ha essa diversidade de tamanhos e tambem da apparencia geral, como por exemplo nos cupins que ha castas que não parecem ser individuos todos, da mesma especie de insecto.

---

* * * Edward A. Stinson é um veterano da aviação estadunidense, apesar de ser ainda um homem joven. Já tem voado mais 14 000 horas, cifra que difficilmente teria sido superadada até agora no mundo inteiro. Ha vinte annos que voa, e, decurso delles, já cobriu uma distancia de 2 400 000 kilometros o que representa uma média annual de 120 000 kilometros. Nesta enormidade de vôos realizados tem empregado mais de 400 aviões distinctos.

*** Os «daphnes (de daphnê=loureiro») são arbustos ornamentaes que produzem um fructo vermelho ou negro. São plantas acres, muitos vezes perigosas, que contém uma essencia verde unida á daphnina. Conhecem-se mais de 30 especies, entre as quaes: a «daphne mezereum,» das florestas das altas montanhas da Europa, cujas bagas são venenosas e cuja casca tem propriedades vesicatorias; o mezereão («daphne gnidium», da região mediterranea, cuja casca, que é um perigoso emmenagogo, entra na composição da pomada epispatica de «mezereão ;» e outras mais, como o citocacio («daphne cneorum») cujas hates empregam-se, na Allemanha e Suissa, para fazer chapeus de palha.

Chama-se tambem de «daphne» a fibra de uma arvore originaria do Brasil e da Jamaica, o «lageta,» chamado tambem «pau de renda,» cujo liber é empregado no fabrico de cordas muito solidas e de uma especie de papel.

*** A maioria dos passaros são notoriamente sensiveis ás modificações da atmosphera, que se approximam, e uma boa somma de informações uteis pode ser obtida na observação dos habitos das aves. As gralhas, particularmente, gosam de uma bem merecida reputação como prophetas. O individuo que passeia não precisa mais segura indicação de chuva proxima do que quando avista gralhas, em vôo, descrevendo nirculos e curvas em direcção á terra

Ha, em Durham, uma crença geral que, quando as gralhas estão procurando alimento nas ruas da cidade, ou pousam, em filas, sobre os diques, tempestades e ventanias se approximam.

*** A abundancia de electricidade disponivel constitue importante factor do desenvolvimento industrial, cujo effeito se tem notado em grão apreciavel nas pequenas cidades. Durante o anno, as companhias de utilidade publica augmentaram cerca de 1,890,000 kw. na capacidade de energia destinada ao serviço publico.

A capacidade geradora da usina de Pearl Street, construida por Edison, posto que seus calculos fossem feitos baseados em numero de lampadas a serem accendidas, não era superior a 559 kw. Esta usina representava virtualmente toda capacidade da energia electrica do paiz Actualmente, a capacidade geradora de electricidade, pela industria electrica, attingiu á somma de 27 milhões de kw. quantidade quatro vezes e meia maior do que a de qualquer outra nação importante.

As obras de electricidadade no anno passado requereram o dispendio de 753 milhões de dollares, 60% dos quaes foram gastos nos serviços de transmissão e distribuição de energia.

* * * O unico orango tango acrobata que se tem menção foi exhibido na India. Havia sido aprisionado, muito joven ainda, em Bornéo. Agradavam lhe sobremodo os cuidados do toucador, fumava, montava a cavallo, saltava na corda bamba e disparava com habilidade um fuzil.

* * * Póde-se cortar facilmente o vidro com qualquer instrumento de aço, molhando bem este em agua-raz com camphora.

* * * Um equivalente da borracha, que pode ser produzido á razão de oito pence por libra em quantidades commercialmente aproveitaveis, pode ser extrahido de um vegetal, a virga aurea (Solidago virgaurea,) uma herva prolifica, por um processo inventado por Thomaz Edison.

Presentemente a herva é a ruina de innumeras pessoas que soffrem da "hay fever", e, nos annos recentes, tem-se feito na America uma intensa campanha para exterminal-a.

Diz-se que o processo da extracção da borracha necessita de uma longa fervura.

* * * Um gato preto embarcou num barco de pesca em Lowstoft, exactamente antes de um passeio, e, ao abandonar o navio estava branco, em consequencia do medo. O navio foi largado depois de uma forte luta contra as ondas, e o gato estava entre os sobreviventes recolhidos por um pequeno bote.

Um perito declarou que os animaes ficam, ás vezes com côres extranhas, em resultado de experiencias nelles realizadas, e que é muito commum aos gatos e a outros animaes que se queimaram ou se feriram, apresentar manchas brancas quando os pelos crescem novamemente.

Mesmo quando não ha vestigios de que a pelle tenha sido deteriorada, modificações de côr têm sido, observadas, atribuidas ao effeito sobre nervos.

---

* * * Diz-se geralmente que a cauda serve de leme ás aves, emquanto vôam; mas a cauda de uma ave não pode ser timão, porque, disposta em seguimento aos flancos, não teria effeito para dirigir movimentos para um e outro lado. Serve ás aves a cauda para manter o equilibrio. Si, durante o vôo a ave dá á cauda uma inclinação para baixo, altera a posição do corpo, pois abaixa-se a parte posterior e ergue-se a cabeça. Por outro lado, é frequente que uma ave pousada em ramo, mova a cauda para baixo, ou para cima, segundo o vento que recebe. E' evidente que nesse caso da ave pousada não se trata de mudar de direcção, mas de manter o equilibrio.

---

* * * O grande favorito das creanças, o pintarôxo, é um bello passaro bem digno de ser observado. Quando o mau tempo se approxima, vem pousar nos muros dos quintaes dos pateos, á procura de migalhas de alimento.

Si os dias têm estado chuvosos, e se seu canto é ouvido do cimo das casas ou das arvores, é um signal de que o bom tempo se avizinha.

---

* * * O mar é muito mais salgado na zona tropical do que nas latitudes meridionaes, isto por causa da evaporação da agua, que naquella é sensivelmente mais intensa.

---

* * * Segundo uma ultima estatistica, existem nos Estados Unidos 2 675.780 estações receptoras de radiotelegraphia, que transmittem em média annualmente 371.080 communicações, das quaes 369 mil são de ordem commercial.

A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos PULMÕES e as dos BRONCHIOS. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da TOSSE e dos RESFRIADOS os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro REGENERADOR dos PULMÕES e dos BRONCHIOS.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO

Kola·Cardinette
Kola Cardinette
O Fortificante de Effeitos Rapidos